



## Introdução

O Plano de Gestão da EE Antonio Carlos resulta de um trabalho coletivo que buscou referencial comum para garantir a homogeneidade no tratamento de questões fundamentais que delineiam a Proposta Pedagógica da Escola:

- Formas de abordar o conhecimento;
- Caráter da avaliação, recuperação e reclassificação;
- Relacionamento com a comunidade e alunos;
- Planos de trabalho, critério e acompanhamento, controle e avaliação do trabalho executado.

Este Plano, partiu de um amplo diagnóstico, atualizando-se as informações sobre o corpo discente, docente, funcional e resultados que a escola vem obtendo.

Essas informações deverão ser levadas em conta para que o professor estabeleça “diálogo” entre a realidade dos alunos e o conhecimento sistematizado que irá construir com ele.

O êxito do Plano cujo ponto de chegada é o sucesso e a aprendizagem de todos os alunos depende e muito, da habilidade em se criar um clima de cooperação, respeito e diálogo, envolvendo toda a comunidade escolar.

O Plano Gestão desta Unidade Escolar será quadrienal e nele estarão definidas as intenções, prioridades e metas a serem atingidas e ações a serem efetivamente desenvolvidas.



## I – Identificação da Unidade Escolar

Escola Estadual : ANTONIO CARLOS

Ato de criação: **31/03/1932**

CNPJ: 46.384.111/0122-37

Código CIE: 026578

Código UA: 44069

Endereço: Av. Wilson Veiga – Nº 495

Bairro: Centro

Município: Catiguá

Telefones: (17)35641014/35641058

E-mail: [e026578a@educacao.sp.gov.br](mailto:e026578a@educacao.sp.gov.br)

## II – Cursos Oferecidos em 2015

Curso	Série / Ano	Horários de atendimento	Ato de autorização/ criação (D.O.E.)
<b>Ensino Fundamental</b>	6º- Ano 7º- Ano 8º- Ano 8ª- Série	12h40 às 18h00 12h40 às 18h00 12h40 às 18h00 07h00 às 12h20	Decreto de 31/03/1932; Res. SE 22/76, publicada em 27/01/1976
<b>Ensino Médio</b>	1ª- Série 2ª - Série 3ª - Série	07h00 às 12h20 07h00 às 12h20/19h00 às 23h00 07h00 às 12h20/19h00 às 23h00	Res. SE 11/78, publicada em 01/02/1978
<b>EJA - Ensino Médio</b>	1ª – Série- 1º semestre 3ª – Série- 1º semestre 2ª – Série- 2º semestre	19h00 às 23h00  19h00 às 23h00  19h00 às 23h00	Res. SE 11/2000, publicada em 27/01/2000



### III - Histórico da Unidade Escolar

#### 1) Histórico de relação e de inserção da escola na comunidade

Em 21/04/1922, foi criada a Escolas Reunidas de Catupiry e instalada em 12/05/1922 à Rua América nº 617, atual Avenida José Zancaner. A modalidade de ensino originalmente oferecida era o ensino regular até a 4ª série no período diurno, com registro de um total de 201 alunos.

Em 31/03/1932, foi criado o Grupo Escolar de Catupiry, em 1939 passa a ser denominado Grupo Escolar de Catiguá.

De acordo com a Lei 5.806 de 04/08/1960 publicado no Diário Oficial em 05/08/1960, no artigo 1º: O Grupo Escolar de Catiguá passa a denominar-se Grupo Escolar “Antonio Carlos” (GESC), em homenagem ao patrono, o qual fez doação do terreno onde se encontra o atual prédio escolar. O Sr. Antônio Carlos, nasceu no Líbano, aos 13 de fevereiro de 1883. Residiu na cidade de Catiguá até a data de 02 de maio de 1952, mudou-se para a cidade de São Paulo, onde faleceu em 10 de abril de 1958.

No ano de 1968, o estabelecimento foi transferido para o novo prédio à Rua São Paulo (atual Avenida Wilson Veiga) nº 495. Em 1976 foi transformada pela Resolução SE 22/76 publicada no Diário Oficial de 27/01/76 em Escola Estadual de 1º e 2º Graus “Antonio Carlos” com instalação do Curso Técnico em Contabilidade e mantido pela Resolução SE 11/78 publicada no Diário Oficial de 01/02/78. Em 1977 foi instalada a Formação Profissionalizante Básica em nível de 2º Grau – Setor Secundário e também homologado pela Resolução SE 11/78, tendo sido transformada em Escola Padrão no período de 1993 a 1995. Em 1998 passou a ser denominada EE “Antonio Carlos”.

Atualmente oferece Ensino Fundamental Ciclo II período diurno, Ensino Médio Regular diurno e noturno e Ensino Médio – EJA noturno.

A escola é de fundamental importância na comunidade, pois sua função social implica em melhoria de qualidade de vida, visa o desenvolvimento intelectual e moral, representa uma perspectiva de sucesso na vida pessoal e profissional.

As relações profissionais e interpessoais nessa escola serão fundamentadas na relação direito/deveres. Pautar-se-ão pelos princípios: responsabilidade, solidariedade, tolerância, ética, pluralidade cultural, autonomia e gestão democrática.

Acreditamos que a questão da participação está centrada na busca da justiça, da liberdade, de democracia e do coletivismo nas decisões. Trabalharemos para atender às aspirações populares, seus problemas e o encaminhamento de possíveis soluções, revendo valores e ativando mecanismos, que possam consolidar a estreita relação escola-comunidade no cotidiano das ações intra e extraescolar.

Nosso objetivo será a criação de um ambiente de cumplicidade positiva entre a equipe escolar, os alunos, pais e comunidade local, possibilitando não simplesmente a colaboração dos mesmos, mas a efetiva participação, proporcionando oportunidades para que todos possam participar nas decisões dos rumos da instituição escolar, e dessa forma sentirem-se construtores dos encaminhamentos pedagógicos da escola, e assim, entender que a escola lhes pertence.

A gestão democrática da escola pública se faz necessária para a democratização do espaço escolar e das ações por ela planejada.



Apresentamos como eixos norteadores para o desenvolvimento da gestão democrática desta Unidade Escolar:

- ⇒ O respeito de direito de voz e participação de alunos, professores, pais e funcionários nas decisões mais significativas da escola.
- ⇒ A participação dos pais nos colegiados, visando fortalecer o significado e a legitimidade à gestão escolar.
- ⇒ A participação efetiva, de forma clara e transparente do Conselho de Escola, Conselho de Classe e Série e APM.
- ⇒ Promoção da eleição do Grêmio Estudantil, fortalecendo assim a autonomia dos alunos e garantindo o processo de democratização da comunidade escolar.
- ⇒ Ampliação da ação voluntária, visando desenvolver a corresponsabilidade através do protagonismo juvenil e fortalecer os laços com a comunidade local.
- ⇒ Ampliação do papel educacional da escola para a comunidade, visando sua maior participação.
- ⇒ Plena comunicação horizontal e democrática

<b>GESTORES QUE PASSARAM PELA EE ANTONIO CARLOS</b>	
<b>Nome</b>	<b>Período</b>
Manoel F. A. Garcia	1922
Horácio de Oliveira Gentil	1923 -1926
Antonio Claro de Oliveira	1927 -1931
Antonio Claro de Oliveira	1932 – Agost. de 1934
Washington José Cavalcante de Oliveira	Set. a Dez. - 1934
Maria Regina Machado	Jan. a jun. - 1935
Washington José Cavalcante de Oliveira	Agost. de 1935 a Abr. de 1937
Amélia Carvalho Neves	Maio e 1937 a dez 1938
Edié Gagliardi	1939
Floripes Marques de Andrade	1940 a Set. de 1944
Jupira Nunes Macedo	Out. e Nov de 1944
Renato Grissi	Dez. de 1944 a 1946
Miguel Vicente Passeri	1947 a Fev de 1948
Amélia Carvalho Neves	Mar. de 1948 a 1951
Ermelinda Scherltz da Silva	1952 - 1953
Margarida da Soledade Cassoli	1954 a Fev. de 1956
Nilo Alcuri	Mar. de 1956 a Jan. 1958
Edié Gagliardi	Fev de 1958 a Set. de 1959
Valdestein Camaduro	Out. 1959 a 1967
Olindo Nogueira de Carvalho	Fev. a Dez de 1968
Valdemar Toso	1969 a Nov de 1974
Valdomiro M. Neto	Dez de 1974 a 1975
Irineu Daóglgio	1976 - 1977



Luzia Castro Silva Araújo	Jan. a Jul. de 1978
Helio Martins Branco	Agost. a Dez. de 1978
Irineu Daóglgio	1979 a 1981
Myriani Oliveira Roberti	1982 a Agost. De 1985
João Roberto Mani	Agost. de 1985 a Set. de 1986
Ana Maria Silveira Orlando	Set. de 1986 a Mar de 1987
Hélio Ap. Bereta	1988 - 1989
Maria de Lourdes Costa	1990 a Mar. de 1992
Ana Maria Homem Marino	Abr. de 1992 a 1995
Maria de Lourdes Costa	1996 a Set. de 1997
Lourival Antonio Lourenço	Agost. de 1997 a Mar. de 1999
Maria Ângela Bastos Aguiar	Abr. de 1999 a Jan. de 2000
Manoel Pestana	Fev. de 2000 a Jun -2002
Susana Serafim Rodrigues	Jul. a Dez de 2002
Glaucia Regina Dotto Esteves Paes	Jan. 2002
Lígia do Carmo B. Ferretti	Fev. a Jul. de 2002
Glaucia Regina Dotto Esteves Paes	Agost. de 2002
Manoel Pestana	Jan. a Agos. de 2003
Nair Delfino Sato	Set. de 2003 a Jan. de 2004
Antonio Carlos Sandrini	Fev. a Nov. de 2004
Sônia Silveira Rossi	Dez de 2005 a Mai. de 2006
Nair Delfino Sato	Jun. de 2006 a Jan. de 2007
Maria José de Castro Silva	Fev.a Abr. 2007
Glaucia Regina Dotto Esteves Paes	Mai de 2007
Antonio Simonetto	Jun. de 2007 a Fev. 2015
Glaucia Regina Dotto Esteves Paes	Fev. até o presente momento



## 2) Histórico de resultados e de participação em projetos

As mudanças e transformações do mundo moderno exigem um profissional da educação comprometido com a formação do aluno-cidadão. É necessário que a escola valorize os conhecimentos prévios dos alunos, levando-o a construção de novos conhecimentos, valores, atitudes condizentes com as exigências do mundo contemporâneo, estabelecendo relações entre o que está aprendendo e as situações do dia a dia.

Sabemos que os alunos não aprendem de forma homogênea e tanto o professor quanto o aluno apresentam preferências que muitas vezes não são as mesmas. Porém um dos maiores problemas da aprendizagem está exatamente na forma uniforme de ensinar não respeitando os limites e as preferências de cada um.

Não podemos esperar que todos aprendam da mesma forma e ao mesmo tempo, pois depende do desenvolvimento cognitivo de cada aluno, do estilo de aprendizagem da forma como organizam e processam as informações recebidas. É possível perceber as diferenças, os limites e reconhecer as preferências de cada aluno através da observação, da maneira como fazem as coisas e adequar as tarefas ao estilo de aprendizagem do aluno, diversificar as estratégias de ensino, possibilitando maior chance de lidar com as diferentes formas de expressar e comunicar, e também de organizar as situações de aprendizagem vivenciadas, assim permitirá ao aluno, integrar-se com os demais; isso o ajudará dar prosseguimento a sua formação e o levará efetivamente a aprendizagem.

A prática pedagógica tem que estar sempre e necessariamente em favor do aluno. Sabemos que as crianças e jovens precisam aprender, portanto não podemos perder tempo. É preciso agilizar o tempo pedagógico, em especial na sala de aula, e utilizar todo o período escolar em prol da aprendizagem, ou seja, fazer com que todo o tempo disponível se transforme em tempo útil para aprender de maneiras diferentes e interessantes.

O desenvolvimento da competência leitora e escritora é responsabilidade de toda a escola. Ensina-se ler contos, poemas, propagandas, informes científicos, pesquisas e relatos históricos, biografias, enunciados de problemas matemáticos, formulas, tabelas, imagens, etc.

Para cada área do currículo escolar, deverá levar em conta não apenas os objetivos da área como também os resultados das avaliações diagnósticas realizadas com os alunos na escola, propondo situações para que estas possam ser adotadas pelo coletivo dos professores. Além desses instrumentos, deverão ser observados os resultados obtidos nas avaliações externas (PROVA BRASIL, SARESP, IDESP, ENEM).

A análise dos resultados das avaliações externas, apesar de apresentar um crescimento nos resultados/desempenho dos alunos, ainda indica um número expressivo de alunos com nível de proficiência básico e abaixo do básico. Esse resultado nos mostra a necessidade de toda equipe escolar melhorar o empenho, com o objetivo de melhorar o desempenho desses alunos e elevar o nível de aprendizagem. Os alunos que se encontram nesses níveis de proficiência, apresentam domínio insuficiente dos conteúdos e, conseqüentemente, a necessidade de desenvolvimento de competências e habilidades desejáveis para a série escolar em que se encontram. Em busca de melhores resultados a equipe escolar vem buscando novas estratégias para serem trabalhadas em sala de aula, com utilização dos recursos disponíveis na escola e inserção das tecnologias às praticas pedagógicas. É necessário que o professor faça de sua aula, um momento mágico de aprendizagem, que seja um orientador, um estimulador de todos os processos que levam os alunos a construir seus



conceitos, valores, atitudes, habilidades que lhes permitam crescer como pessoas, como cidadãos e futuros trabalhadores, desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva.

É importante lembrar a estruturação da aula, que consiste na organização e apresentação antecipada das situações de ensino-aprendizagem, visando a ajudar o estudante no processo de construção do conhecimento.

Como trabalhamos com grupos heterogêneos, o professor deverá avaliar sistematicamente a aprendizagem, diversificar as estratégias para que todos recebam a atenção necessária, fazendo dos erros cometidos pelos alunos, oportunidades de aprendizagem, propiciando possibilidades efetivas de ajuda para todos, encorajando a autonomia do aluno.

A avaliação é diagnóstica, utilizando-se da recuperação contínua e quando não superadas suas dificuldades são encaminhados para a recuperação paralela a fim de conseguir melhorar a defasagem de aprendizagem em que o aluno se encontra.

A escola oferece também a aceleração de estudos através da classificação e reclassificação de acordo com o inciso I do Artigo 72, incisos I, II, III, IV e V e Parágrafo Único do Artigo 73, incisos I, II e Parágrafo Único do Artigo 74, Artigo 75, Artigo 76 e Artigo 77 do Regimento Escolar desta Unidade de Ensino. Desenvolve projetos especiais da SEE, da Diretoria de Ensino e da Unidade de Ensino com o objetivo de criar nos alunos hábitos de leitura; preservar o meio ambiente; diminuir índices de evasão e retenção; melhorar a utilização da área escolar; compreender a saúde como direito de cidadania; propiciar momentos agradáveis no intervalo da escola. Dentre os projetos desenvolvidos nestes últimos anos podemos citar alguns que vêm sendo realizados com bastante sucesso: Preservação do Patrimônio; Educação Ambiental; Incentivo à Leitura (Projeto Centopeia, Quebra-Cabeça); Saúde Corporal (Dia do Desafio - Agita Galera); Alimentação Saudável (Semana da Educação Alimentar) Organização do Espaço Social; Teatro, Poesia e Música na Escola (Cultura e Currículo). Desenvolvemos também projetos da SEE e Diretoria de Ensino como: Comunidade Presente; Prevenção também se Ensina, Aventuras Currículo + e Olimpíada Colegial do Estado de São Paulo. Temos também os cursos e capacitações oferecidos pela Diretoria de Ensino através de Orientação Técnica, Projeto de Apoio à Continuidade de Estudos, onde o mesmo ocorre em ATPCs através dos trabalhos coletivos a serem desenvolvidos em sala de aula.

## MÉDIAS DO SARESP 2007

	4ª EF		6ª EF		8ª EF		3ª EM	
	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.	Port.	Mat.
<b>ESTADO</b>	-	-	210,4	194,1	242,6	231,5	263,2	263,7
<b>COGSP</b>	-	-	206,5	189,2	235,9	225,6	259,6	259,0
<b>CEI</b>	-	-	214,0	198,6	248,7	236,8	266,4	267,7
<b>DIRETORIA</b>	-	-	213,9	198,5	246,8	238,1	260,2	265,6
<b>MUNICÍPIO</b>	-	-	208,6	203,9	256,5	238,7	257,2	282,9
<b>ESCOLA</b>	-	-	<b>208,6</b>	<b>203,9</b>	<b>256,5</b>	<b>238,7</b>	<b>257,2</b>	<b>282,9</b>



## MÉDIAS DO SARESP 2008

	Língua Portuguesa				Matemática				Ciências		
	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM	6ª EF	8ª EF	3ª EM
<b>ESTADO</b>	180,0	206,0	231,7	272,5	190,5	209,1	245,7	273,8	226,9	250,0	274,4
<b>COGSP</b>	177,3	202,3	227,4	268,6	187,2	204,6	240,3	268,7	221,8	244,8	269,6
<b>CEI</b>	185,1	209,5	235,7	275,9	196,6	213,3	250,8	278,2	231,6	254,9	278,4
<b>DIRETORIA</b>	184,9	207,6	230,5	268,3	193,2	212,0	245,3	272,1	227,7	249,4	271,0
<b>MUNICÍPIO</b>	-	213,4	228,6	262,3	-	211,2	245,8	262,8	233,2	239,2	254,8
<b>ESCOLA</b>	-	<b>213,4</b>	<b>228,6</b>	<b>262,3</b>	-	<b>211,2</b>	<b>245,8</b>	<b>262,8</b>	<b>233,2</b>	<b>239,2</b>	<b>254,8</b>

MÉDIAS DO SARESP 2009	Língua Portuguesa				Matemática				Geografia			História		
	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM	4ª EF	6ª EF	8ª EF	3ª EM	6ª EF	8ª EF	3ª EM	6ª EF	8ª EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	190,4	215,7	236,3	274,6	201,4	214,4	251,5	269,4	232,3	250,3	276,9	232,2	250,5	273,2
COGSP	187,1	211,8	231,9	272,1	197,2	209,8	245,9	264,4	228,0	244,7	272,3	227,5	245,1	268,7
CEI	197,2	219,5	240,6	276,7	210,0	218,9	256,9	273,7	236,4	255,5	280,8	236,7	255,6	276,9
DIRETORIA	205,5	216,5	238,0	270,8	216,8	217,0	255,7	270,3	234,6	256,0	276,5	234,1	256,1	274,5
MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	-	222,0	230,0	247,2	-	209,8	244,6	247,4	234,3	250,3	260,8	241,5	242,9	253,9
ESCOLA	-	222,0	230,0	247,2	-	209,8	244,6	247,4	234,3	250,3	260,8	241,5	242,9	253,9

MÉDIAS DO SARESP 2010	Língua Portuguesa				Matemática				Ciências e Ciências da Natureza		
	5ª EF	7ª EF	9ª EF	3ª EM	5ª EF	7ª EF	9ª EF	3ª EM	7ª EF	9ª EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	190,4	203,7	229,2	265,7	204,6	212,1	243,3	269,2	222,5	247,9	274,4
COGSP	187,7	199,9	225,1	262,5	199,8	207,4	238,7	264,5	215,4	241,7	268,7
CEI	196,6	207,3	233,3	268,6	215,4	216,7	247,7	273,4	229,6	253,9	279,5
DIRETORIA DE ENSINO	204,6	210,3	235,6	266,0	226,9	225,7	251,0	274,9	236,3	256,4	278,5
MUNICÍPIO ESCOLAS ESTADUAIS	-	206,8	235,5	269,3	-	211,4	244,5	275,7	224,4	247,7	284,4
ESCOLA	-	<b>206,8</b>	<b>235,5</b>	<b>269,3</b>	-	<b>211,4</b>	<b>244,5</b>	<b>275,7</b>	<b>224,4</b>	<b>247,7</b>	<b>284,4</b>

## MÉDIAS DO SARESP 2011

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				GEOGRAFIA			HISTÓRIA		
	5ª EF	7ª EF	9ª EF	3ª EM	5ª EF	7ª EF	9ª EF	3ª EM	7ª EF	9ª EF	3ª EM	7ª EF	9ª EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	195,0	208,1	229,6	265,7	209,0	216,6	245,2	269,7	227,1	248,6	275,5	230,5	249,4	274,4
COGSP	191,9	204,6	225,6	262,4	204,5	211,8	239,9	265,3	223,2	243,7	270,6	226,8	245,3	270,8
CEI	202,1	211,6	233,6	268,9	219,5	221,4	250,4	273,8	231,1	253,5	280,0	234,1	253,5	277,7
DIRETORIA DE ENSINO	-	215,6	235,0	268,2	-	228,8	250,6	275,0	238,5	255,6	281,1	240,3	256,0	277,0
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	203,1	231,8	251,6	-	206,1	239,4	258,4	225,1	250,4	274,4	234,9	254,2	265,6
ESCOLA	-	<b>203,1</b>	<b>231,8</b>	<b>251,6</b>	-	<b>206,1</b>	<b>239,4</b>	<b>258,4</b>	<b>225,1</b>	<b>250,4</b>	<b>274,4</b>	<b>234,9</b>	<b>254,2</b>	<b>265,6</b>



## MÉDIAS DO SARESP 2012

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	7º EF	9º EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	197,6	210,6	227,8	268,4	207,6	215,4	242,3	270,4	220,9	248,8	272,3
INTERIOR	206,9	214,0	233,2	272,8	221,2	220,9	248,9	276,7	227,9	256,6	279,0
DIRETORIA DE ENSINO	-	216,3	240,8	272,7	-	225,3	258,3	281,5	234,3	264,7	280,0
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	212,1	228,3	256,0	-	211,7	245,1	255,9	231,9	248,7	258,8
ESCOLA	-	212,1	228,3	256,0	-	211,7	245,1	255,9	231,9	248,7	258,8

## MÉDIAS DO SARESP 2013

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA				MATEMÁTICA				HISTÓRIA			GEOGRAFIA		
	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	7º EF	9º EF	3ª EM	7º EF	9º EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	199,4	208,7	226,3	262,7	209,6	214,9	242,6	268,7	235,4	250,9	271,5	231,0	247,5	268,4
INTERIOR	208,4	212,4	231,4	267,1	221,7	220,7	249,8	275,6	238,7	255,7	275,9	236,2	254,1	273,7
DIRETORIA DE ENSINO	-	218,8	244,5	271,2	-	228,8	265,6	287,1	246,8	270,4	282,4	242,7	269,7	280,3
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	204,7	219,7	259,3	-	209,7	236,0	269,4	232,9	250,4	271,3	228,0	241,2	261,4
ESCOLA	-	204,7	219,7	259,3	-	209,7	236,0	269,4	232,9	250,4	271,3	228,0	241,2	261,4

## MÉDIAS DO SARESP 2014

A partir do SARESP 2014, o desempenho dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental é processado pela metodologia da Teoria da Resposta ao Item e, a exemplo do que ocorre nos demais anos e séries avaliados, ancora-se na mesma escala de desempenho da Prova Brasil/Saeb.

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA					MATEMÁTICA					CIÊNCIAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	3º EF	5º EF	7º EF	9º EF	3ª EM	7º EF	9º EF	3ª EM
REDE ESTADUAL	192,5	203,7	211,6	231,7	265,7	213,4	216,5	215,1	243,4	270,5	227,6	250,3	276,1
INTERIOR	202,5	212,2	216,2	236,6	269,9	221,2	228,8	222,1	250,9	277,4	234,8	257,3	282,8
DIRETORIA DE ENSINO	-	-	217,3	244,9	273,1	-	-	225,3	260,6	289,1	236,5	262,5	283,2
MUNICÍPIO – ESCOLAS ESTADUAIS	-	-	229,1	243,5	263,7	-	-	218,5	250,3	280,3	243,0	255,7	275,4
ESCOLA	-	-	-	243,5	263,7	-	-	-	250,3	280,3	-	255,7	275,4



## **IV - Proposta Pedagógica da Escola**

### **CAMINHANDO DO REAL PARA O IDEAL**

#### **INTRODUÇÃO**

Nossa Proposta Pedagógica reflete o pensamento do coletivo da escola, e a intenção da equipe escolar em realizar um trabalho de qualidade. Apresenta-se como resultado de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá vir a ser, através de inovações das práticas pedagógicas, estabelecimento de metas e objetivos comuns, visando a elevação da qualidade de ensino, garantindo o acesso e permanência dos alunos, a efetiva aprendizagem e vossa formação como cidadãos críticos e participativos, capazes de agir para transformar a sociedade.

Nossa concepção de ensino/aprendizagem está pautada à luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais e fundamentada na ação/reflexão de uma aprendizagem significativa em que o aluno estabelece relações entre o que está aprendendo e as situações do seu dia-a-dia. Buscando atender as exigências em relação às constantes inovações no mundo do trabalho, nossas ações estão voltadas para a descoberta dos potenciais dos alunos, no desenvolvimento de diferentes capacidades: cognitiva, física, ética, de inserção social, para aquisição de habilidades e competências, estimulando-os em suas múltiplas inteligências, tendo como pilares, os saberes de aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser.

#### **Fundamentaremos nossa Proposta Pedagógica nas seguintes dimensões:**

##### **Dimensão Ética e de valores**

Nenhum estilo de educação tem sentido se não está comprometido com valores. Estes ajudam a dar sentido à vida, a formar pessoas ajustadas, responsáveis e comprometidas.

Desenvolvemos esses valores através da prática dos temas Transversais conforme estabelece os Parâmetros Curriculares Nacionais e se apresentam expressos na LDB. Apresentam-se como novas dimensões do currículo, comuns em todas as disciplinas, englobando valores universais.

Como princípio educativo, a ética só é eficaz quando desiste de formar pessoas “honestas”, “caridosas” ou “leais” e reconhece que a educação é um processo de construção de identidades. Educar sob inspiração da ética não é transmitir valores morais, mas criar as condições para que as identidades se constituam pelo desenvolvimento da sensibilidade e pelo reconhecimento do direito à igualdade a fim de que orientem suas condutas por valores que respondam às exigências do seu tempo. (PCN- pág. 66)

A Ética é um tema abordado pelas disciplinas convencionais de forma que seus conteúdos as explicitem e seus objetivos sejam contemplados. A aprendizagem de todas as disciplinas contribui para o desenvolvimento do aluno ao diálogo e superação de conflitos. Também são importantes pelo reconhecimento do espaço e do respeito pelo outro e da interação da comunidade escolar.



Desenvolvemos um trabalho de integração entre as disciplinas e o trabalho coletivo, mantendo uma relação escola/comunidade, com o objetivo de levar o aluno a aprender a conhecer a comunidade em que se encontra inserido, com suas diversidades, passando a preocupar-se com seus problemas e a participar na resolução dos mesmos, evoluindo, assim quanto ao respeito às manifestações culturais, à compressão do lugar público e suas regras à luta contra o preconceito, ao respeito alheio e a seu direito de ser respeitado como cidadão.

### **Dimensão Política:**

A escola é um espaço social e democrático, composto pelos alunos e seus familiares, professores, funcionários e por demais membros da comunidade. A gestão democrática na escola pública necessita do envolvimento político de todos que a compõem.

Nosso Projeto educacional se baseia em um projeto de vida buscando desenvolver o conhecimento científico e a consciência crítica. Compromete-se em envolver a toda a comunidade tornando a escola um local de educação para todos e não apenas para os seus alunos, permitindo com isso, mobilizar essa comunidade na construção de um projeto que permita o surgimento de uma nova sociedade, onde a sua cultura e os seus valores possam ser preservados e ensinados, e que todos possam participar dos rumos dessa nova escola.

Nossa escola está organizada basicamente em instâncias colegiadas tais como, Conselho Escolar, Conselho de Classe e Série, Associação de Pais e Mestres (APM) e o Grêmio Estudantil. Apresentam-se atuantes, e participativos nas decisões mais importantes e rumos da escola.

### **Dimensão do conhecimento:**

Vivemos na área da educação um momento de mudanças e incertezas frente à necessidade de resgatar valores importantes e condizentes com a sociedade contemporânea, o que leva o professor exercer um novo papel em relação ao ensino/aprendizagem, como saber lidar com os erros, estimular a aprendizagem, ajudar os alunos a se organizarem, educar através do ensino, entre outros princípios.

Desenvolvemos um trabalho onde o conhecimento é construído pela interação do sujeito com o meio social, e a sua apropriação se efetiva por meio da articulação entre os conceitos cotidianos e científicos, portanto, nossa concepção de ensino-aprendizagem está voltada para a corrente científica sociointeracionista, caminhando para a tendência humanista, a qual efetiva a relação professor/aluno e as relações interpessoais, sempre em busca da construção de novos conhecimentos.

Neste sentido a interação professor/aluno vem se tornando muito mais dinâmica, onde o professor deixa de ser um mero transmissor do conhecimento e passa a ser mais um orientador, um estimulador, um mediador de todos os processos que levam os alunos a construir seus conceitos, valores, atitudes, e habilidades, que permitam crescer como pessoa, como cidadãos e futuros trabalhadores, desempenhando uma influência verdadeiramente construtiva.



## Dimensão Didático-Pedagógica:

### ENSINO FUNDAMENTAL – PCN

Os Parâmetros Curriculares nacionais indicam como objetivos do ensino fundamental que os alunos sejam capazes de:

- ✓ Compreender a cidadania como participação social e política, assim como, exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito;
- ✓ Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;
- ✓ Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;
- ✓ Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais;
- ✓ Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;
- ✓ Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;
- ✓ Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva;
- ✓ Utilizar as diferentes linguagens: verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal – como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir as produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;
- ✓ Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;
- ✓ Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

**Do Ensino Médio – Art. 35 da LDB** - O ensino médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;



- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

## PRINCÍPIOS DA APRENDIZAGEM

Alguns princípios podem ser considerados centrais no processo de ensino e aprendizagem de toda e qualquer criança ou jovens, de forma que, se forem seguidos, todos poderão aprender na escola.

**A HISTÓRIA PARTICULAR DO ALUNO DEVE SER CONSIDERADA NO PROCESSO DE ENSINO:** respeito às diferenças e valorização das experiências vividas ao longo de sua vida.

**O AUTOCONCEITO DO ALUNO INFLUI EM SUA CAPACIDADE DE APRENDER:** a imagem, negativa ou positiva, que faz de si mesmo, influi na aprendizagem. No caso negativo o papel do professor é de fundamental importância na motivação e estímulo a aprendizagem

**APRENDIZAGEM DEVE SER SIGNIFICATIVA:** a aprendizagem deve ser relevante para a vida do aluno e articular-se com seus conhecimentos anteriores.

**O ENSINO DEVE SER ESTRUTURADO:** Aprender motiva mais quando o aluno já tem idéia do que está sendo ensinado e foi informado sobre como os novos conhecimentos podem fazer sentido em sua vida.

**ELOGIOS COMO PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM:** elogios é uma arma poderosa para promover a aprendizagem dos alunos na construção de um autoconceito positivo.

**APRENDIZAGEM VIVENCIADA É DURADOURA:** sempre que os alunos têm a oportunidade de exercitar seus conhecimentos, aplicando-os em atividades práticas, a aprendizagem fica mais sólida.

**REPETIR / EXERCITAR:** as aprendizagens precisam se repetir para serem dominadas, mas a repetição deve ser feita de forma variada, usando estratégias estimulantes e diversificada.

**RECONHECIMENTO E ANÁLISE DOS ERROS (PROFESSOR / ALUNO):** A aprendizagem é mais sólida quando se conhecem os erros cometidos. Além disso, os erros, se analisados, podem ajudar na criação de estratégias de ensino mais adequadas, capazes de promover uma aprendizagem efetiva.

**CONSIDERAR ESTILOS DE APRENDIZAGEM:** o professor precisa identificar os modos pelos quais cada aluno se apropria do conhecimento e adequar às atividades de acordo com os diferentes estilos de aprendizagem. Quando isso acontece, o aluno aprender melhor.

**APRENDER A APRENDER:** é fundamental para que o aluno conquiste autonomia para continuar aprendendo, buscando sozinho, informações que lhe falta, assimilando, organizando, empregando em contextos adequados, ao longo da vida.

A compreensão e a aplicação desses princípios são fundamentais para a formação integral do aluno, desenvolvendo o seu senso crítico, sua capacidade de operacionalizar conhecimento, transformando a si próprio e o meio em que está inserido.



## 1) Currículo Oficial do Estado de São Paulo

Descrição quantitativa e análise qualitativa com indicação de potencialidade e entraves na implantação do Currículo da unidade escolar, por cursos e períodos.

Tratar da questão curricular na escola é sempre muito complexo, pois envolve objetivos comuns desenvolvidos por pessoas diferentes, cuja formação inicial e continuada se difere entre estes profissionais; as trajetórias de vida e acadêmica também refletem na forma como cada profissional se relaciona com o currículo. Quando pensamos no currículo oficial do estado da secretaria estadual de educação de São Paulo, encontramos diferentes concepções a respeito de seu desenvolvimento, pois o trabalho do docente está diretamente relacionado ao trabalho do aluno que, por sua vez, encontra dificuldades do acompanhamento das atividades propostas.

Percebemos que os maiores entraves encontram-se no fato de que esta prática de utilização de apostilas como apoio ainda não está consolidada em parte dos docentes e na maioria absoluta dos alunos que, muitas vezes, consideram o material apostilado como o único meio (ou o principal deles) para desenvolver os conteúdos escolares. Os conteúdos, historicamente foram utilizados para que os professores ensinassem seus alunos e acreditou-se por muito tempo que este era o único caminho e o mais correto para que os alunos aprendessem.

Quando refletimos sobre a necessidade de o professor desenvolver habilidades e competências nos alunos – ou em conjunto com os alunos – temos o maior desafio, pois as práticas que os professores possuem introjetadas são reflexos da sua trajetória escolar, tanto na condição de aluno, quanto na condição de estudante universitário, uma vez que sempre aprendeu por meio de conteúdos e, com raras exceções, aprenderam conteúdos pelos conteúdos. É este o grande desafio da escola no trabalho com o currículo, levar professores e alunos a compreenderem uma melhor forma de trabalhar com todas as turmas as atividades propostas.

Os professores utilizam a apostila como um dos recursos e complementam com livros didáticos, textos, os conhecimentos prévios do aluno e recursos tecnológicos disponíveis na escola, porém, nem todos tem o mesmo ritmo de aprendizagem. O professor não se limita em suprir os alunos de saberes, e dele é parceiro nos fazeres culturais; é quem promove das mais variadas formas, o desejo de aprender, sobretudo, com exemplo de seu próprio entusiasmo pela cultura humanista, científica e artística.

Quando não há aprendizagem, é realizada a recuperação contínua e se necessário, o encaminhamento para recuperação paralela.

### Ensino Fundamental Diurno:

A escola recebe alunos de uma escola de ensino fundamental municipal. Quando estes alunos chegam à escola para iniciarem seus estudos no sexto ano, ainda possuem uma concepção de escola onde um mesmo professor é responsável por todas as ações e, ao se depararem com a multiplicidade de professores, encontram as primeiras dificuldades.

Por outro lado, a escola que atende alunos dos anos finais do ensino fundamental, também sente dificuldades quando se depara com alunos que não estão alfabetizados ou que, mesmo estando alfabetizados, não conseguem ler e escrever de forma a acompanhar o



desenvolvimento do trabalho com o currículo proposto. Assim sendo, muitos problemas permanecem e vão acompanhando os alunos no decorrer dos anos e torna-se desafio constante para escola – como ensinar a todos e a cada um, dependendo de suas dificuldades pessoais.

No entanto, a maioria dos alunos tem no decorrer do período destes quatro anos a maior parte das dificuldades superadas e concluem o ensino fundamental.

### **Ensino Médio Diurno**

Os alunos atendidos no ensino médio são os mesmos alunos que cursaram o ensino fundamental na própria escola. Este fato, por um lado é positivo, pois os professores já conhecem estes alunos e poderiam ter condições de trabalhar com as dificuldades e cada um, buscando soluções para saná-las. Ocorre que em muitos casos, os alunos que apresentaram dificuldades no ensino fundamental, ao ingressarem no ensino médio, permanecem com as mesmas dificuldades ou tem algumas delas acentuadas.

No entanto, grande parte dos alunos do ensino médio consegue concluir os estudos com êxito, ingressando em faculdades particulares, em universidades públicas, em cursos técnicos e tecnológicos e/ou entrando no mercado de trabalho.

### **Ensino Médio Noturno**

Os alunos que estão matriculados no ensino médio no período noturno são os alunos trabalhadores. A questão de como o professor desenvolve o currículo com estas turmas fica muito complicada, uma vez que parte destes alunos trabalha em uma empresa onde os turnos de trabalho são rotativos, outra parte dos alunos trabalha em empresas na cidade vizinha os horários de transporte prejudicam o horário de entrada e saída da escola.

Para minimizar o problema das faltas às aulas e os atrasos, é oferecido, regularmente a estes alunos trabalho para compensar estas ausências e os conteúdos que foram trabalhados durante as aulas que estes alunos estiveram ausentes. Sabemos que é uma medida revista na legislação, porém temos consciência de que não é suficiente para desenvolver as competências e habilidades necessárias para que estes alunos tenha a aprendizagem consolidada.

### **Educação de Jovens e Adultos**

Tendo em vista que a educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino que busca garantir ao cidadão uma formação ampla e geral, deixando de ser considerada de função reparadora e supletiva, a escola busca fazer um trabalho com suas turmas de EJA de modo a colocar os alunos em contato com o currículo oficial e, ao mesmo tempo discutir questões do cotidiano, ainda que estas questões não estejam contempladas nas apostilas e livros direcionados ao termo em que estejam matriculados.

As turmas de educação de jovens e adultos são compostas, em sua totalidade, de alunos trabalhadores, sendo que a maioria deles segue períodos alternados de trabalho ou trabalham o dia todo para posteriormente virem à escola. Os professores tem consciência da necessidade de realizar trabalhos para que estes alunos sejam valorizados nos seus fazeres e buscam as melhores alternativas para aumentar os saberes destes alunos.



## Descrição geral

Fundamentado nas Propostas da SEE, desenvolvemos o currículo escolar, traçando metas e objetivos, visando um trabalho de qualidade a fim de garantir a aprendizagem de todos os alunos e o preparo para cidadania.

O currículo referente a competências e habilidades tem o compromisso de articular as disciplinas e as atividades escolares com aquilo que se espera que os alunos aprendam ao longo dos anos.

A Organização Curricular esta baseada na LDBEN, DCN, PCN e Currículo da SEE do estado de São Paulo.

### **Componentes Curriculares do Ensino Fundamental:**

**Fundamentação Legal:** Res. SE 81, de 16/12/2011; Retificação do anexo 6: D.O. de 22/12/2011; Retificação do anexo I e III; D.O. de 28/12/2011

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias (LCT): Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Inglês.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT): Ciências Físicas e Biológicas.

Matemática: Matemática

Ciências Humanas e suas Tecnologias (CHT): História, Geografia e Ensino Religioso.

Parte Diversificada: Inglês e Ensino Religioso (obrigatório para escola e facultativo para o aluno).

### **Componentes Curriculares do Ensino Médio:**

**Fundamentação Legal:** Res. SE 81, de 16/12/2011; Retificação do anexo 6 - D.O. de 22/12/2011; Retificação do anexo I e III; D.O. de 28/12/2011

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias (LCT): Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Inglês.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT): Física, Química e Biologia.

Matemática: matemática

Ciências Humanas e sua Tecnologias (CHT): História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Parte Diversificada: Inglês e Espanhol (sendo facultativo para os alunos).

### **Componentes Curriculares da EJA – Ensino Médio:**

**Fundamentação Legal:** Res. SE 81, de 16/12/2011; Retificação do anexo 6 - D.O. de 22/12/2011; Retificação do anexo I e III; D.O. de 28/12/2011

Linguagens e Códigos e suas Tecnologias (LCT): Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Inglês.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT): Física, Química e Biologia.

Matemática: matemática

Ciências Humanas e suas Tecnologias (CHT): História, Geografia, Filosofia e Sociologia.

Parte Diversificada: Inglês e Espanhol (sendo facultativo para os alunos).



O Currículo do estado de São Paulo se contempla com um conjunto de documentos dirigidos especialmente aos professores e alunos: - cadernos do professor e aluno, organizados por disciplina / série (ano) / bimestre. Neles, são apresentadas situações de aprendizagem para orientar o trabalho do professor no ensino de conteúdo disciplinar específica a aprendizagem dos alunos. Esses conteúdos, habilidades e competências são organizados por série / ano e acompanhados de orientações para a gestão da aprendizagem em sala de aula, para a avaliação e a recuperação. Conta também com os cadernos dos gestores, trazendo orientações e sugestões de trabalho.

A organização dos conteúdos escolares foi sistematicamente apontada em termos dos tópicos disciplinares e dos objetivos formativos e será, em seguida, detalhada em termos de habilidades a serem desenvolvidas em associação com cada tema, por série e bimestre letivo, ou seja, em termos do que se espera que os estudantes sejam capazes de fazer após cada um desses períodos.

Com o objetivo de analisar a relação escola/comunidade, o processo ensino / aprendizagem, verificar se o caminho que estamos percorrendo faz jus às metas estabelecidas pelo coletivo e se atendem as expectativas da comunidade escolar, realizamos a Avaliação Institucional através de questionários envolvendo Pais, Professores, Funcionários e Alunos dando oportunidade de participação a todos os envolvidos a fim de redirecionar nosso trabalho e superar as dificuldades, objetivando a melhoria da qualidade de ensino.

## **2) Contexto sócio-histórico no qual se insere a unidade escolar**

Esta Unidade Escolar está inserida em um pequeno município com aproximadamente 7.500 habitantes, sendo esta a única Instituição Educacional que atende as modalidades de Ensino Fundamental Ciclo II regular, Ensino Médio regular e Educação de Jovens e Adultos-Ensino Médio.

Nosso alunado advém de camadas sociais variadas. Porém, a maioria provém de famílias de baixa renda, o que exige a participação de alguns alunos no mercado de trabalho para complementar a renda familiar.

A socialização também é deficiente, uma vez que o município não oferece atividades de lazer e de cultura, contando apenas com o Programa Escola da Família.

Os alunos do período noturno do Ensino Médio, numa faixa etária entre 15 e 19 anos aproximadamente, trabalham geralmente nas Usinas de Açúcar e Alcool, em sistema de rodízio de turnos, o que implica em frequência irregular dos mesmos em períodos de safra, havendo necessidade de oferecer compensação de ausências visando garantir o efetivo aprendizado do aluno e a sua permanência na escola

No noturno funciona também o Curso de Educação de Jovens e Adultos - (EJA) Ensino Médio, contando com alunos numa faixa etária entre 17 e 50 anos, que retornaram à escola em busca de qualificação para ingresso e permanência no mercado de trabalho.



## **Descrição das potencialidades da comunidade na qual a escola está inserida**

**SAÚDE** – O município conta com 01 CENTRO DE SAÚDE, com a prestação de serviços de 05 médicos - Clínica Geral, 01 Pediatra, 01 ginecologista 04 enfermeiras padrão, 13 auxiliar de enfermagem, 01 psicólogo, 01 fonoaudiólogo, sendo que os diagnósticos médicos mais complexos são encaminhados a especialistas do (SUS) em Catanduva.

**ESF – ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**, conta com 01 médico, 01 enfermeira, 01 cirurgião dentista, 01 auxiliar de saúde bucal, 02 auxiliar em enfermagem, 09 agentes comunitários de saúde.

**CENTRO ODONTOLÓGICO:** 01 coordenador odontológico, 04 cirurgiões dentista, 03 auxiliares em saúde bucal.

**CENTRO DE FISIOTERAPIA:** 03 Fisioterapeutas.

**CONTROLE DE VETORES:** 02 visitantes domiciliares.

### **ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Programas governamentais, como Creches Municipais, Bolsa Família, Programa Renda Cidadã, Ação Jovem e CRAS – Centro de Referência da Assistência Social.

### **ESPORTES**

A busca pela prática de esporte é bastante expressiva. Conta-se 01 quadra coberta (municipal) e as quadras de esportes das escolas, Municipal e Estadual. O incentivo e estímulo parte da comunidade escolar e Projetos Municipal.

### **CULTURA**

A cidade possui uma biblioteca municipal deficitária, e as bibliotecas das escolas Estadual e Municipal. Os alunos só conhecem eventos culturais: palestras, cinemas, teatro, etc. quando saem da cidade, ou através dos projetos da escola.

### **LAZER**

A comunidade não tem um clube onde possa desenvolver o convívio social; podendo desfrutar unicamente dos grupos musicais apresentados em 02 praças públicas, barzinhos, e festas tradicionais (rodeios e quermesses), projetos promovidos pela prefeitura municipal e o projeto Escola da Família nos finais de semana.

Ressalta-se a influência das igrejas Católicas, Evangélicas e Centro Espírita, como recurso de lazer e informação, caracterizada como ponto de encontro.

Sentimos falta, em nosso município de cinema, teatro, exposições, feiras culturais, para que possa ampliar o conhecimento dos jovens e da comunidade local.

Como parceiros da escola, contamos ainda com a Prefeitura Municipal de Catiguá, comércio local, Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, Usina de Açúcar e Alcool Noble Group, Usina de Açúcar e Alcool São Domingos.



## Expectativas da comunidade escolar

Vivemos a era do conhecimento, onde o mercado de trabalho se torna cada vez mais competitivo e as ofertas de trabalho exigem cada vez mais pessoas qualificadas para exercerem cargos/funções. Percebemos que a maioria dos pais deposita toda confiança na escola em relação à boa formação de seus filhos, para que possam prosseguir seus estudos e terem um futuro promissor, porém atualmente enfrentamos sérios problemas em relação à participação dos pais na vida escolar dos filhos. Uma parcela dos alunos apresenta interesse em prosseguir os estudos, se dedicam e apresentam compromisso com a vida escolar. Outras demonstram não apresentar muita perspectiva de vida o que gera principalmente a falta de interesse e compromisso com os estudos. Isso acentua ainda mais o compromisso da equipe escolar em praticar ações que motivem os alunos a se dedicarem cada vez mais aos estudos; dar aos alunos uma visão ampla de mundo e capacita-los para o competitivo e exigente mercado de trabalho e as aceleradas transformações do mundo contemporâneo.

Em relação aos professores e gestores, há a expectativa de se resgatar valores que nos parecem adormecidos, tais como, Deus, amor, compromisso, solidariedade, respeito, perspectiva de vida e maior participação da família na vida escolar dos filhos, criando uma parceira com a escola, pois alguns pais parecem transferir a responsabilidade de educar para a escola, tornando-se ausente.

Para educar efetivamente para a cidadania, é necessário melhorar a qualidade de ensino e manter a parceria com as respectivas instituições: Família, Igreja, Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, Polícia Civil e Militar, fazendo-se todos, responsáveis e garantir a boa formação desses jovens.

A inclusão implica em mudança de paradigma educacional para que se encaixe no mapa da educação escolar.

É inegável que os velhos paradigmas da modernidade estão sendo contestados e que o conhecimento, matéria prima da educação escolar, está passando por uma reinterpretação.

As diferenças culturais, sociais, étnicas, religiosas, de gênero, enfim, a diversidade humana está sendo cada vez mais desvelada e destacada e é condição imprescindível para se entender como aprendemos, e como entendemos o mundo e a nós mesmos.

Um novo paradigma do conhecimento está surgindo das interfaces e das novas conexões que se formam entre os saberes outrora isolados e partidos e dos encontros da subjetividade humana com o cotidiano, o social, o cultural. Redes cada vez mais complexas de relações, geradas pela velocidade das comunicações e informações estão rompendo as fronteiras das disciplinas e estabelecendo novos marcos de compreensão entre as pessoas e do mundo em que vivemos.

Diante dessas novidades, a escola não pode continuar ignorando o que acontece ao seu redor, anulando e marginalizando as diferenças. É necessário o desenvolvimento de projetos de inclusão e respeito às diferenças, valorizando as diferentes culturas, processos por meio dos quais formam e instruem os alunos. E muito menos desconhecer que aprender implica em saber expressar, dos mais variados modos, o que sabemos, implica em representar o mundo, a partir de nossas origens, valores, sentimentos.

Se o que pretendemos é que a escola seja inclusiva, é urgente redefinir os planos para uma educação voltada para a cidadania global, plena, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as diferenças.

Por tudo isso, a inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não se limita aos alunos com deficiência e aos que apresentam dificuldades de aprender, mas a todos



os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral. Os alunos com deficiência constituem uma grande preocupação para os educadores inclusivos, que por vezes, sentem-se incapazes e despreparados para atenderem as necessidades específicas de cada aluno para melhor direcionar o trabalho pedagógico que realmente fosse eficaz para seus avanços.

A distinção entre integração e inclusão é um bom começo para esclarecermos o processo de transformação das escolas, de modo que possam acolher indistintamente todos os alunos, nos diferentes níveis de ensino.

Temos, então, que reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais, afetivas, enfim, precisamos construir uma nova ética escolar, que advém de uma consciência ao mesmo tempo individual, social e, por que não, planetária!

Por tudo isso, a inclusão é produto de uma educação plural, democrática e transgressora.

A qualidade no ensino é o ponto central de qualquer proposta para a escola pública, e o grande desafio para todos que estão envolvidos em Educação.

Para garantir a qualidade de ensino e a efetiva aprendizagem dos alunos nesse novo cenário da educação, nos baseamos em alguns princípios:

#### **Em relação à equipe gestora:**

Partimos do princípio de que o mundo está em constantes transformações. O mundo mudou e conseqüentemente a escola também mudou. As mudanças na educação são necessárias para atingirmos o objetivo de melhoria da qualidade de ensino e a transformação mais importante é aquela que acontece com o próprio líder, que por sua vez se torna capaz de processar mudanças nos outros. Compete à equipe gestora incentivar, motivar e articular todos os segmentos escolares para que se conscientizem do seu papel de agentes transformadores das mudanças impostas pela sociedade em relação à educação.

#### **Em relação aos docentes:**

- ✓ Domínio de conteúdo, consciência profissional, desejo real de levar os alunos à aprendizagem e alguma formação didática.
- ✓ Ensino estruturado, com aulas previamente planejadas, e colocadas à disposição dos alunos.
- ✓ Formação continuada, visando a capacitação dos professores para garantir a formação dos alunos atendendo as exigências do mundo contemporâneo.
- ✓ Práticas pedagógicas fundamentadas a um conhecimento teórico, visando à diminuição a resistência às mudanças educacionais, levando em conta que não há mudanças sem reflexões.
- ✓ Práticas pedagógicas diversificadas, visando garantir a efetiva aprendizagem de todos os educando.
- ✓ Determinação de metas e objetivos consensuais que traduzem credibilidade e resultam na melhoria do desempenho da aprendizagem do aluno.
- ✓ Planos de ensino elaborados de acordo com a Proposta Curricular da Secretaria da Educação do estado de São Paulo, Proposta Pedagógica da escola e que levam em conta a realidade sociocultural.
- ✓ Ensino centrado em conhecimento contextualizado e ancorado na ação.
- ✓ Utilização plena da tecnologia a serviço da aprendizagem.
- ✓ Relação professor/aluno, visando combinar autoridade, respeito e afetividade.



### **Em relação aos discentes:**

A disciplina escolar enquanto conjunto de normas e convivência social deve ajudar a descobrir e cultivar valores da pessoa e da comunidade. Possibilita o crescimento, o bem estar e o melhor relacionamento entre os membros da comunidade escolar e ajuda no exercício da liberdade responsável. Para tanto, o aluno deverá valorizar a educação como projeto de vida:

- ✓ Sendo assíduo às aulas;
- ✓ Comparecendo pontualmente às provas e outras atividades preparadas e programadas;
- ✓ Executando as tarefas designadas pela direção e pelos professores;
- ✓ Tratando com respeito professores, funcionários e colegas;
- ✓ Participando com interesse de todos os trabalhos, solenidades e eventos escolares;
- ✓ Trazendo o material escolar necessário às aulas.
- ✓ Adquirindo hábitos de estudo e leitura diariamente.

### **Em relação à equipe de apoio:**

Envolver através de capacitações os membros da equipe de apoio, elucidando-os sobre a importância no processo educacional e melhorando o relacionamento profissional e afetivo.

### **Em relação aos pais:**

Parceria é o que se espera na relação entre escola e família, que se apresenta como relação decisiva para o sucesso da educação.

Os pais deverão acompanhar de perto o que está acontecendo, verificar o rendimento, perguntar sobre as aulas, questionar sobre trabalhos e tarefas, frequentar as reuniões programadas pela escola e conhecer os membros do corpo docente.

### **Concepção de ensino-aprendizagem (processos de ensino e aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados)**

Pensamos no processo de avaliação em termos de potencial para melhorar o aprendizado. A avaliação se apresenta como parte do processo ensino-aprendizado, e não uma coisa que faremos ao final. É contínua e permanente, acontece em todas as áreas e momentos, tanto de maneira formal, através de testes ou provas escritas, no mínimo duas por bimestre, trabalhos individuais e em grupos quanto de maneira informal, através de conversas individuais ou em grupos e observações. Os diversos instrumentos de avaliação deverão contribuir para que o professor reveja a forma de ensinar para garantir a efetiva aprendizagem de todos.

Quando detectada defasagem de aprendizagem, são feitas recuperação contínua e ou, encaminhamentos para recuperação paralela, visando garantir o direito de todos de aprender.

a) Principais concepções dos professores sobre ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação dos resultados:

Para descrever a concepção dos professores sobre ensino-aprendizagem, nos baseamos na teoria da aprendizagem de Ausubel, também denominada de teoria da aprendizagem significativa a qual “propõe que os conhecimentos prévios dos alunos sejam valorizados, para que possam construir estruturas mentais utilizando, como meio, mapas



conceituais que permitem descobrir e redescobrir outros conhecimentos, caracterizando, assim, uma aprendizagem prazerosa e eficaz”.

A justificativa dos fundamentos dessa teoria é de que a aprendizagem torna-se significativa quando os conhecimentos anteriores do aluno são inter-relacionados ao novo conteúdo a ser estudado o qual passa a ser incorporado às estruturas de conhecimento, adquirindo significado especial.

Respeitando o conhecimento do educando e partindo de suas experiências escolares e extraescolares, o professor deverá estimular seu crescimento e amadurecimento intelectual e social. Esta relação harmoniosa fará com que haja crescimento de ambas as partes.

Os conteúdos trabalhados durante as aulas deverão servir para explicitar conceitos fundamentais que contribuam para que o aluno possa dar prosseguimento à aprendizagem com autonomia, autoconfiança, independente do auxílio direto do professor.

Embora haja esforços de toda equipe escolar, temos consciência de que há necessidade de realizar um trabalho para incentivar os alunos a se dedicarem aos estudos. Ao mesmo tempo, há constatação que os professores devem buscar alternativas para o trabalho com alunos que necessitam de maior atenção para sanar as dificuldades que, em muitos casos, estão relacionados a conhecimentos prévios necessários ao acompanhamento dos conteúdos seguidos pela turma.

Os índices de retenção não são muito alarmantes, porém os números de alunos que são promovidos para série seguinte com indicação para recuperação paralela revelam que um número significativo de alunos, segue os estudos sem ter atingido os objetivos propostos para a série que cursa.

Em 2011, o Índice de Cumprimento de Metas estabelecido pelo IDESP não foi cumprido, apresentando uma queda nos resultados obtidos no Ensino Fundamental e Ensino Médio, em relação aos resultados obtidos em 2010, caracterizando a Escola como Prioritária, por se apresentar com vulnerabilidade educacional com um percentual significativo de alunos no nível de proficiência “abaixo do básico” em Língua Portuguesa e Matemática. Em 2012, apresentou um crescimento no desempenho em relação a 2011, cumprindo 50% da meta estabelecida no Ensino Fundamental e 90% no Ensino Médio. Em 2013, O Ensino Médio, cumpriu a meta, apresentou um crescimento de 120% no desempenho dos alunos, porém o Ensino Fundamental não atingiu a meta estabelecida, os resultados obtidos indicam uma queda no desempenho do Ensino Fundamental, caracterizando a Escola nessa modalidade de Ensino, prioritária. Em 2014, o Índice de Cumprimento de Metas estabelecido pelo IDESP foi cumprido nas duas modalidades de Ensino, apresentando um crescimento de 120%. Porém apesar de apresentar um crescimento bastante significativo, a nota da escola ainda não é muito satisfatória.

Baseado na análise dos resultados adquiridos nas avaliações externas, tais como, SARESP, IDESP, IDEB, a equipe escolar refletiu sobre determinadas questões que os alunos erraram e as competências e habilidades que deverão ser desenvolvidas para melhorar o desempenho para atingir as próximas metas.

As ações desenvolvidas para integrar os indicadores externos de avaliação às práticas de ensino-aprendizagem são:

- ✓ Mapeamento das competências e habilidades que não foram adquiridas pelos alunos que ficaram nas faixas de aprendizagem “básico” e “abaixo do básico”.
- ✓ Estruturar o trabalho em sala de aula com vistas ao desenvolvimento de conteúdos que possam dar suporte ao aluno para atingir os objetivos propostos;



- ✓ Elevar a autoestima do aluno, valorizando seus conhecimentos prévios e suas produções;
- ✓ Recuperação contínua
- ✓ Participação do Projeto Aventuras – currículo +
- ✓ Projeto: Pais e comunidade na escola
- ✓ Palestra de motivação
- ✓ Seminários, debates, slides e aulas interativas;
- ✓ Inserção das novas tecnologias às práticas pedagógicas;
- ✓ Avaliação diagnóstica onde todos os critérios deverão ser levados em consideração: oralidade, escrita, produção, participação, autoavaliação.

A escola desenvolve um projeto educacional de qualidade, aberto às transformações do mundo contemporâneo, buscando a perspectiva da formação integrada do aluno e uma educação significativa, através de práticas pedagógicas integradas nos aspectos cognitivo, ético, cultural, tecnológico, desportivo, construindo competências e habilidades para o exercício da cidadania e autonomia intelectual.

A avaliação do ensino e da aprendizagem, de natureza formativa (processual), é desenvolvida, por um processo contínuo e diferenciado inerente à dinâmica curricular e didática para aferir a qualidade do trabalho docente e a aprendizagem dos alunos quanto ao domínio e à aquisição das capacidades fundamentais à formação integral. A utilização de procedimentos alternativos de avaliação, em substituição aos tradicionais deve nortear aqueles que desejam realizar o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem como um todo, na busca de utilizar instrumentos de acordo com os avanços e possibilidade da educação. Esses procedimentos devem considerar as atividades de avaliação, devendo ainda estar relacionados com a prática pedagógica adotada.

As mudanças nas concepções sobre ensino e aprendizagem ocorridas na última década produziram repercussões importantes nas novas visões e práticas da avaliação:

*“... da preocupação sobre como recordar informação, passou-se ao interesse sobre como transferi-la a outras situações;... de saber aplicar fórmulas previamente aprendidas ou memorizadas para resolver problemas, passou-se à necessidade de planejar-se problemas e encontrar estratégias para resolvê-los;... a importância dos resultados se transformou no interesse pelos processos da aprendizagem dos alunos;... a valorização da quantidade de informação, da recitação de memória e da erudição está dando lugar a destacar a importância do saber como capacidade para buscar de forma seletiva, a ordenar e interpretar informação, para dar-lhe sentido e transformá-la em conhecimento”.* (HERNANDEZ, 1998 p.97)

A avaliação, conduzida como parte do processo de ensino e aprendizagem deve considerar aspectos quantitativos e qualitativos como complementares na avaliação, buscando o diagnóstico das dificuldades e dos progressos no processo educativo, como forma de reintegrar o aluno na rota da aprendizagem, através de diferentes formas de avaliar. Uma avaliação deve contribuir para o êxito do ensino, para a construção de saberes e competências pelos alunos. Deve ser planejada de modo a que se considere tanto o processo em si quanto o seu resultado, ou seja, os produtos dessa aprendizagem. É preciso levar em conta o processo em construção e não apenas o seu produto acabado, quando já não há possibilidade de interferências e da busca de alternativas àquela aprendizagem. Um processo, em que o aluno esteja produzindo, elaborando e reelaborando ideias, pensamentos e conhecimentos,



expressando-os, questionando as informações recebidas, experimentando, criando, recriando e aplicando, deve ser utilizado em todas suas possibilidades para a avaliação.

Até o momento, a escola não possui alunos com deficiências físicas e deficiência visual que necessitam de atendimentos especiais, porém se futuramente recebermos, por exemplo, algum aluno cadeirante, haverá necessidade de adequações no espaço físico referente à construção de uma rampa para quadra de esportes. As demais dependências apresentam adequações. Em relação aos alunos com deficiência intelectual, utilizamos todos os recursos disponíveis na escola, atenção especial dos professores que atuam na sala de aula, professores da Recuperação Paralela, acompanhamento do Professor Coordenador, e encaminhamento para frequentarem a sala de recurso, visando o bom desenvolvimento dos mesmos.

#### **b) Formas de articulação pela equipe gestora entre as concepções de ensino-aprendizagem que permeiam a comunidade escolar, a concepção do Currículo Oficial e a avaliação dos resultados:**

Indiscutivelmente está sobre a equipe gestora a maior parte da responsabilidade de implementar o trabalho escolar, por isso, a sua atuação é fundamental para o sucesso da Escola.

#### **Organização da vida escolar**

- A organização da vida escolar está relacionada com a organização do espaço físico da escola, com o desenvolvimento de relações humanas satisfatórias, com a adequada distribuição de tarefas, com o sistema participativo de tomadas de decisões e com as condições apropriadas de higiene e limpeza e todas as outras que proporcionem o alto rendimento escolar dos alunos.
- Organização do processo de ensino e aprendizagem
- A organização do processo de ensino e aprendizagem está relacionada com o atendimento das necessidades pedagógico-didáticas.
- Organização das atividades de apoio:
- As atividades de apoio que devem ser organizadas são:
- As atividades da secretaria como o prontuário de alunos e professores, o registro escolar, os arquivos, os livros de registro, o atendimento de pessoas e outras.
- Os serviços gerais como a organização de inspetores de alunos, serventes, merendeira, porteiros e vigias.
- As atividades de limpeza e conservação do prédio.
- E a organização dos recursos materiais quanto ao seu provimento e conservação, tais como, equipamentos, mobiliário escolar e material didático.
- Organização de atividades que asseguram a relação entre escola e comunidade
- Os gestores escolares devem organizar ações que envolvam diferentes níveis de relações, buscando desenvolver a cooperação e o apoio como, por exemplo: relações com



os pais dos alunos, com as organizações políticas e comunitárias e com os níveis superiores de gestão do sistema escolar.

➤ De acordo com o que foi apresentado, compete ao gestor da escola desenvolver várias ferramentas de organização em diferentes frentes de atuação, buscando abranger todos os aspectos relacionados com a vida escolar.

➤ O diretor escolar precisa:

➤ Ter pré-disposição para trabalho coletivo. Esta é uma das exigências básicas: saber trabalhar em equipe, afinal o que queremos é que na escola seja feita uma gestão participativa e democrática, portanto o diretor deve saber trabalhar em equipe.

➤ Ser articulador e mediador dos segmentos internos e externos: o diretor deve ser uma pessoa que abra o diálogo com os diferentes grupos existentes tanto dentro da escola como fora dela, buscando a maior interação possível com esses grupos em favor do desenvolvimento de sua escola.

➤ Ter iniciativa e firmeza de propósito para realização de ações: o diretor precisa ser uma pessoa sempre disposta a estimular e incentivar as ações positivas de seu estabelecimento, sempre que possível encabeçando essas iniciativas ou à frente delas, junto das pessoas que as iniciaram.

➤ Ser conhecedor dos assuntos técnicos, pedagógicos, administrativos, financeiros e legislativos: o diretor deve estar atualizado com relação a todos esses temas e como eles afetam a gestão da escola.

➤ Ter espírito ético e solidário: o diretor precisa conduzir suas atribuições sempre respeitando os princípios éticos, com imparcialidade e isenção, mas sem ser ausente e distante dos acontecimentos. Também deve promover que todos na escola também respeitem estes princípios.

➤ Ser conhecedor da realidade da escola: o diretor precisa conhecer não apenas a escola internamente, mas a comunidade envolta da escola. Ele deve entender o contexto da sociedade em que a escola está inserida, conhecer o meio onde os alunos vivem, entender suas famílias e descobrir os problemas que cercam a escola e também os pontos positivos existentes envoltos dela.

➤ O diretor precisa saber que tudo o que acontece fora da escola acaba exercendo influência dentro dela.

➤ Ter credibilidade na comunidade: o diretor precisa ser uma pessoa que transmita credibilidade, quer na sua conduta profissional, como pessoal e até mesmo na familiar. As pessoas, na maioria das vezes, avaliam o comportamento do diretor da escola com o comportamento que ele apresenta na vida social. Portanto, é de se esperar que a pessoa que venha a ser diretor de uma escola, seja uma pessoa de credibilidade junto à comunidade que ele representa.

➤ Ser um defensor da educação: o diretor precisa acreditar no modelo de ensino, nas práticas educacionais e no sistema de educação como um todo. Deve também ter compromisso na elaboração e execução das políticas públicas e, além de acreditar, deve repassar para os outros, esse seu entusiasmo.



- Ter liderança democrática e capacidade de mediação. Sabemos que estamos sendo repetitivos, mas o diretor para poder dirigir a escola precisa saber ouvir a todos, dividir responsabilidades e ser capaz de mediar conflitos e oposições. Somente assim é que ele irá construir uma gestão democrática e participativa.
- Ser capaz de se autoavaliar e promover a avaliação do grupo. O diretor precisa saber que nem sempre está certo e que nem sempre tem razão, nem ele e muitas vezes nem o grupo. Por isso, ele deve ser capaz de reconhecer isso e tomar as medidas necessárias para corrigir suas deficiências e as deficiências do grupo. Entenda isso, como um sinal de humildade. Ao fazer uma avaliação de si mesmo e do grupo o diretor está tendo a grande oportunidade de medir seus erros e acertos e corrigi-los a tempo antes que seja tarde demais e comprometer todo o seu trabalho e o trabalho de sua equipe.
- Ter a capacidade de resolver problemas: o diretor deve ser capaz de ver, ouvir, sentir o problema no momento e no local onde está acontecendo, sem fugir dele e sem tentar adiar a sua solução. Os problemas sempre irão existir e o diretor deve dar encaminhamento a eles, procurando resolve-los de forma definitiva e não tomando medidas paliativas que somente acobertem o problema naquele momento, permitindo que mais tarde eles se repitam. Sempre busque a ajuda e a participação de outras pessoas para ouvir suas opiniões sobre a questão e dividir as responsabilidades pelas decisões tomadas.
- Ser transparente e coerente nas ações. O diretor deve sempre tornar de conhecimento de todas suas ações e decisões e fazendo isso de forma antecipada não esperando que venham primeiro as cobranças para só depois dar esclarecimentos, pois isso pode gerar dúvidas sobre a sua gestão, causando um clima de desconfiança entre as pessoas. Portanto, a palavra chave é comunicação. O diretor deve prestar contas de seus atos e, para isso, poderá utilizar os diversos meios de comunicações existentes e disponíveis na escola para dar clareza e retidão aos seus atos. Não deve agir por impulso e demonstrar coerência entre aquilo que ele diz e aquilo que ele faz.

### **Competências do Diretor de Escola:**

**Fundamentação Legal:** Res. SE - 57/2008.

- Administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da escola, administrar a Merenda Escolar: ações, estoques e quantidades, qualidade;
- Aplicar penalidade e repreensão e suspensão, limitada a 6 (seis) dias, aos alunos da escola;
- Aprovar:
  - ⇒ A escala de férias dos servidores da Escola;
  - ⇒ O Plano Escolar e encaminhá-lo à Diretoria de Ensino para homologação;
  - ⇒ Regulamentos e estatutos de outras instituições auxiliares que operem no estabelecimento, e envia à Diretoria de Ensino para homologação;
- Apurar, ou fazer apurar, preliminarmente irregularidades de que venha a tomar conhecimento;



- Assegurar:
  - ⇒ O cumprimento da legislação em vigor bem como dos regulamentos, diretrizes e normas emanadas da administração superior;
  - ⇒ O desenvolvimento do senso crítico e da consciência política do educando;
  - ⇒ Os meios para o reforço e a recuperação da aprendizagem dos alunos;
- Assinar, juntamente com o secretário, todos os documentos relativos à vida escolar dos alunos;
- Atribuir classes e aulas aos professores da escola, nos termos da legislação;
- Autorizar:
  - ⇒ A requisição de material permanente e de consumo;
  - ⇒ A retirada de servidor durante o expediente;
  - ⇒ Matrícula e transferência de alunos;
  - ⇒ O gozo de férias regulamentares;
  - ⇒ Autorizar e mandar publicar, o gozo de licença-prêmio;
- Avaliar, quando for o caso, o mérito e o desempenho de funcionários que lhe são mediata e imediatamente subordinados;
- Avocar, de modo geral e em casos especiais, as atribuições e competências de qualquer servidor subordinado;
- Comparecer ao local de trabalho com assiduidade e pontualidade, executando suas tarefas com eficiência, zelo e presteza;
- Comunicar:
  - ⇒ À autoridade imediata as irregularidades de que tiver conhecimento, nas suas área de atuação, ou, às autoridades superiores, no caso de omissão por parte da primeira;
  - ⇒ O falecimento de servidor público subordinado;
  - ⇒ Ao Conselho Tutelar os casos de maus-tratos envolvendo alunos (menores), assim como os casos de evasão escolar e de reiteradas faltas, antes que estas atinjam o limite de 25% das aulas previstas e dadas.
- Conceder licença a servidor à vista do competente parecer do Departamento Médico do Serviço Civil do Estado: -
  - ⇒ À servidora gestante;
  - ⇒ Compulsoriamente, como medida profilática;
  - ⇒ Para tratamento de doença de pessoa da família;
  - ⇒ Quando acidentado no exercício de suas atribuições ou atacado de doença profissional;
  - ⇒ Licença a servidor para atender às obrigações relativas ao serviço militar;
  - ⇒ O período de trânsito prorrogação de prazo para posse e exercício de servidores observado as disposições específicas da legislação em vigor;
- Conferir os certificados de conclusão de Educação Básica;
- Conhecer e respeitar as leis;  
Considerar os princípios psicopedagógicos, a realidade socioeconômica da clientela escolar e as diretrizes da Política Educacional na escolha e utilização de materiais, procedimentos didáticos e instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem;
- Controlar a frequência diária dos servidores subordinados (“livro-ponto”) e atestar a frequência mensal;
- Convocar e presidir reuniões do Conselho de Escola e do pessoal subordinado; pessoal docente para optar por jornada de trabalho nos termos da legislação pertinente;
- Criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educativo.



- Cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos, as decisões, os prazos para desenvolvimento dos trabalhos e as ordens das autoridades superiores;
- Cumprir os dias e horas de trabalho estabelecidas;
- Dar posse e exercício a servidores classificados na escola;
- Decidir:
  - ⇒ Quanto a questões de emergência ou omissas no regimento ou nas disposições legais, representando às autoridades superiores;
  - ⇒ Sobre petições, recursos e processos de sua área de competência, ou remetê-los, devidamente informando, a quem de direito, nos prazos legais, quando for o caso;
  - ⇒ Sobre recursos interpostos por alunos ou seus responsáveis, relativos à verificação do rendimento escolar; atendendo as limitações legais, sobre os pedidos de abono ou justificação de faltas;
- Definir a linha de ação a ser adotada pela escola, observadas as diretrizes da administração superior;
- Delegar competência e atribuições a seus subordinados, assim como designar comissões para execução de tarefas especiais;
- Designar docente da escola para o posto de Professor Coordenador Pedagógico;
- Elaborar (com o Conselho de Escola) e executar a proposta pedagógica da escola;
- Elaborar o relatório anual da escola, ou coordenar sua elaboração, encaminhando-o à Diretoria de Ensino;
- Empenhar-se em prol do desenvolvimento do aluno, utilizando processos que acompanhem o progresso científico da educação;
- Encaminhar os estatutos da Associação de Pais e Mestres para registro;
- Estabelecer o horário de aulas e de expediente da Secretaria e da Biblioteca;
- Estimular o desenvolvimento profissional dos servidores subordinados;
- Exigir as determinações necessárias à manutenção da regularidade dos serviços;
- Expedir:
  - ⇒ Ato decisório de acúmulo de cargos;
  - ⇒ Autorização para uso do prédio ou das dependências escolares, de acordo com a legislação, na impossibilidade de o Conselho de Escola o fazer;
- Fornecer elementos para a permanente atualização de seus assentamentos, junto aos órgãos da Administração;
- Garantir a disciplina de funcionamento da organização;
- Impedir que o aluno deixe de participar das atividades escolares, em razão de qualquer carência material;
- Incentivar a participação, o diálogo e a cooperação entre educandos, demais educadores e a comunidade em geral, visando à construção de uma sociedade democrática;
- Indicar:
  - ⇒ Docentes para o posto de trabalho de Vice-diretor;
  - ⇒ Funcionário ou servidor para a zeladoria da escola;
  - ⇒ Servidor para receber as verbas de material de consumo e despesas de pronto pagamento, e controlar sua aplicação.
- Informar os pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica;
- Instruir processos e expedientes que devam ser submetidos à consideração superior;



- Manter:
  - ⇒ Ambiente propício ao desenvolvimento dos trabalhos;
  - ⇒ Conduta moral e funcional adequada à dignidade profissional;
  - ⇒ Espírito de cooperação e solidariedade com a equipe escolar e a comunidade em geral;
  - ⇒ Informando todos os professores e servidores da Unidade Escolar das suas atribuições e competências;
- Organizar as atividades de planejamento no âmbito da escola:
  - Assegurando a compatibilização do Plano Escolar com o Plano Setorial de Educação;
  - Coordenando a elaboração do Plano Escolar;
  - Superintendendo o acompanhamento, avaliação e controle da execução do Plano Escolar;
- Organizar e coordenar as atividades de natureza assistencial;
- Participar:
  - ⇒ Das atividades educacionais que lhe forem atribuídas por força de suas funções; do Conselho de Escola, dos Conselhos de Classe e Série, e das ATPCs;
  - ⇒ Do processo de planejamento, execução e avaliação das atividades escolares;
  - Preservar os princípios, os ideais e fins da Educação Brasileira, através de seu desempenho profissional;
  - Presidir solenidades e cerimônias da escola;
  - Promover a integração escola-família-comunidade:
    - ⇒ Assegurando a participação da escola em atividades cívicas, culturais, sociais e desportivas da comunidade;
    - ⇒ Proporcionando condições para a integração família-escola;
    - ⇒ Proporcionando condições para a participação de órgãos e entidades públicas e privadas de caráter cultural, educativo, assistencial bem como de elementos da comunidade nas programações da escola;
    - ⇒ Informando sobre a aplicação e o controle de todas as verbas recebidas pela Unidade Escolar;
  - Promover o contínuo aperfeiçoamento dos recursos humanos, físicos e materiais da escola;
  - Propor a criação de novas classes, observados os critérios estabelecidos pela administração superior;
  - Propor quando forem o caso, modificações nos horários de trabalho dos funcionários e servidores;
  - Representar a escola em atos oficiais e atividades da comunidade;
  - Respeitar o aluno como sujeito dos processos educativo e comprometer-se com a eficácia de seu aprendizado;
  - Solicitar, quando for o caso, a instauração de inquérito policial;
  - Submeter-se à apreciação do Conselho de Escola matéria pertinente à deliberação do colegiado;
  - Subsidiar o planejamento educacional:
    - ⇒ Prevendo os recursos físicos, materiais, humanos e financeiros para atender às necessidades da escola a curto, médio e longo prazo;
    - ⇒ Responsabilizando-se pela atualização, exatidão, sistematização e fluxo dos dados necessários ao planejamento do sistema escolar;
    - ⇒ Verificando sistematicamente os diários de classe;



- Subsidiar os profissionais da escola, em especial os representantes dos diferentes colegiados, no tocante às normas vigentes, e representar aos órgãos superiores da administração, sempre que houver decisão em desacordo com a legislação;
- Transmitir a seus subordinados a estratégia a ser adotada no desenvolvimento dos trabalhos;
- Zelar pela defesa dos seus direitos profissionais e pela reputação da sua categoria profissional;
- Zelar pela manutenção, reparos e conservação dos bens patrimoniais.

### **Competências do Vice-Diretor de escola:**

**Fundamentação Legal:** Res. SE - 57/2008.

- Coadjuvar o Diretor no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;
- Acompanhar e controlar a execução das programações relativas às atividades de apoio administrativo e apoio técnico-pedagógico, mantendo o Diretor informado sobre o andamento das mesmas;
- Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar.
- Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
- Participar da elaboração do Plano Escolar;
- Responder pela Direção da Escola no horário que lhe é confiado;
- Substituir o Diretor de Escola em suas ausências e impedimentos;

### **Competências do Professor Coordenador:**

**Fundamentação Legal:** Res. SE 75 de 30/12/2014.

- Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento da programação do currículo;
- Assegurar o fluxo de informações entre as várias instâncias do sistema de supervisão;
- Assessorar a direção da escola na articulação das ações pedagógicas desenvolvidas pela unidade;
- Assessorar a direção da escola na relação escola/comunidade;
- Assessorar a direção da escola, especificamente quanto a decisões relativas a:
  - ⇒ Matrículas e transferências
  - ⇒ Agrupamento de alunos;
  - ⇒ Organização de horário de aulas e do calendário escolar;
  - ⇒ Utilização de recursos didáticos da escola;
- Auxiliar a direção da escola na coordenação dos diferentes projetos, inclusive os de reforço da aprendizagem;
- Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
- Coordenar a programação e execução das reuniões dos Conselhos de Classe e Série;
- Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;



- Elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo técnico-pedagógico;
- Elaborar relatório de suas atividades e participar da elaboração do relatório anual da escola.
- Interpretar a organização didática da escola para a comunidade;
- Participar da elaboração do Plano Escolar, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares;
- Potencializar e garantir o trabalho coletivo na escola, organizando e participando das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPCs);
- Prestar assistência técnica aos professores, visando a assegurar a eficiência e a eficácia do desempenho dos mesmos para a melhoria dos padrões de ensino:
  - ⇒ Propondo técnicas e procedimentos;
  - ⇒ Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
  - ⇒ Estabelecendo a organização das atividades;
  - ⇒ Propondo sistemática de avaliação;
- Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
- Subsidiar os professores no desenvolvimento de suas atividades docentes;
- Supervisionar as atividades realizadas pelos professores.

### **Competências dos Colegiados escolares:**

#### **Conselho de Escola:**

**Fundamentação Legal:** Art. 95 da Lei Complementar Nº 444/85.

São atribuições do Conselho de Escola:

- I. Estabelecer e acompanhar o projeto político-pedagógico da escola;
- II. Analisar e aprovar o Plano Anual da Escola, com base no projeto político-pedagógico da mesma;
- III. Acompanhar e avaliar o desempenho da escola face às diretrizes, prioridades e metas estabelecidas no seu Plano Anual, redirecionando as ações quando necessário;
- IV. Definir critérios para a cessão do prédio escolar para outras atividades que não as de ensino, observando os dispositivos legais emanados da mantenedora, garantindo o fluxo de comunicação permanente, de modo que as informações sejam divulgadas a todos em tempo hábil;
- V. Analisar projetos elaborados e/ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar, no sentido de avaliar a importância dos mesmos no processo ensino-aprendizagem;



VI. Arbitrar sobre o impasse de natureza administrativa e/ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe escolar;

VII. Propor alternativas de solução dos problemas de natureza administrativa e/ou pedagógica, tanto daqueles detectados pelo próprio órgão, como dos que forem a ele encaminhados por escrito pelos diferentes participantes da comunidade escolar;

VIII. Apreciar e emitir parecer sobre desligamento de um ou mais membros do Conselho Escolar quando do não cumprimento das normas estabelecidas no Regimento Escolar, neste Estatuto, e/ou procedimento incompatível com a dignidade da função, encaminhado-o para a Secretaria da Educação;

**APM:**

**Fundamentação Legal:** Estatuto Padrão das Associações de Pais e Mestres - Decreto n.º 12.983, de 15 de dezembro de 1978, alterado pelo Decreto n.º 48,408, de 06 de Janeiro de 2004.

**Descrição:**

A APM é uma entidade jurídica de direito privado, criada com a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educacional, para a assistência ao escolar e para a integração escola-comunidade. Atualmente, sua principal função é atuar, em conjunto com o Conselho de Escola, na gestão da unidade escolar, participando das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.

Constituem atribuições da Associação de Pais e Mestres:

I. Atuar junto a Direção Geral visando colaborar para atingir os objetivos educacionais da Escola;

II. Representar as aspirações dos associados comunidade e dos pais, propiciando uma forma de participação ativa em benefício dos alunos e do processo educativo;

III. Promover e participar de atividades culturais e de lazer, visando a melhoria das condições de convivência interpessoal, transformando-a em centro de integração e de desenvolvimento comunitário;

IV. Favorecer o entrosamento entre pais e professores através de busca da melhoria quanto aos objetivos educacionais, métodos, processos de ensino e aproveitamento escolar de seus filhos, bem como, toda a sua infraestrutura.

V. Promover atividades referentes ao meio ambiente, saúde e qualificação profissional;

VI. Acompanhar se a escola está disponibilizando conhecimentos aos pais, quanto aos seus princípios normativos e a orientação dos filhos;



VII. Acompanhar a execução orçamentária da escola e sugerir fontes para a obtenção de novos recursos;

VIII. Representar as famílias junto à Direção Geral, Corpo Docente e outros Conselhos;

IX. Dar conhecimento aos pais, dos princípios normativos que regem a escola, necessários à orientação dos filhos;

X. Colaborar na obtenção de parceria junto à comunidade para auxiliar a escola, e principalmente na assistência ao estudante, nas áreas socioeconômicas e da saúde.

### **Grêmios Estudantis:**

#### **Fundamentação Legal:** Estatuto do Grêmios Estudantis

#### **Descrição**

Grêmios estudantis é uma organização sem fins lucrativos que representa o interesse dos estudantes e que tem fins cívicos, culturais, educacionais, desportivos e sociais. O grêmios é o órgão máximo de representação dos estudantes da escola. Atuando nele, você defende seus direitos e interesses e aprende ética e cidadania na prática. Ele permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade. O Grêmios é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos.

São atribuições do Grêmios Estudantis:

I – Congregar o corpo discente da referida escola;

II – Defender os interesses individuais e coletivos de todos os alunos da escola;

III – Fica o Grêmios responsável: pelo incentivo e a realização das atividades culturais (Literatura e Artísticas) e esportivas de seus membros;

IV – É direito do Grêmios: o intercâmbio e a colaboração de caráter cultural, político educacional, cívico, desportivo e social, com entidades gerais;

V – Lutar pela democracia, pela independência e respeito às liberdades fundamentais do homem, sem distinção de raça, sexo, posição social, cor, nacionalidade, convicção política ou religiosa;

VI – Lutar pela democracia permanente na escola, através do direito a participação nos órgãos (entidades) internos de determinação e/ou avaliação da escola, dentro dos seus mais diferentes aspectos e assuntos;

VII - Cabe ao Grêmios o direito, a responsabilidade (desde que sejam prestadas contas ao Conselho Fiscal e de representantes), a manipulação, o investimento e o emprego de fundos arrecadados, desde que estes sejam revertidos a favor dos mesmos e de maneira legal perante a este presente Estatuto.



## V - Série histórica no IDESP

IDESP	IDESP 2007	META 2008	IDESP 2008	META 2009	IDESP 2009	META 2010	IDESP 2010	META 2011	IDESP 2011	META 2012	IDESP 2012	META 2013	IDESP 2013	META 2014	IDESP 2014
Estado E. F. CICLO II	2,54	-	2,60	-	2,84	-	2,52	-	2,57	-	2,50	-	2,50	-	2,62
D.E. E. F. CICLO II	2,62	-	2,61	-	3,10	-	2,93	-	2,91	-	3,28	-	3,54	-	3,35
Escola E. F. CICLO II	2,94	3,06	2,52	2,65	2,67	2,80	2,84	3,02	2,67	2,87	2,85	2,98	2,34	2,51	3,06
Estado Ensino Médio	1,41	-	1,95	-	1,98	-	1,81	-	1,78	-	1,91	-	1,83	-	1,93
D.E. Ensino Médio	1,41	-	2,10	-	2,08	-	2,11	-	2,17	-	2,43	-	2,6	-	2,65
Escola Ensino Médio	1,43	1,53	1,67	1,78	1,16	1,27	2,14	2,33	1,53	1,71	1,62	1,73	2,05	2,18	2,41

1) Descrição e análise dos principais facilitadores para obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

Os aspectos facilitadores para a obtenção de melhores resultados na série histórica do IDESP estão relacionados às práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores, o acompanhamento sistemático da equipe gestora, as mudanças na forma de ensinar e avaliar, o trabalho de valorização do aluno, otimização do tempo pedagógico, fazendo com que todo o tempo disponível se transforme em tempo útil para aprender de maneiras diferentes e interessantes, a inserção das novas tecnologias às práticas pedagógicas, recuperação contínua, e paralela, a adequação do aluno na realidade do meio em que está inserido, com objetivo de garantir o desenvolvimento de competências e habilidades, e conseqüentemente melhorar o desempenho escolar.

2) Descrição e análise dos principais dificultadores na obtenção de resultados na série histórica no IDESP:

Em relação aos aspectos dificultadores para a obtenção de melhores resultados na série histórica do IDESP, podemos relacionar pouco acompanhamento da família na vida escolar de seus filhos, pouco envolvimento dos alunos com as atividades pedagógicas em sala de aula e extraclasse como consequência da baixa perspectiva de vida, diversos problemas gerados pela sociedade atual, falta de comprometimento de alguns profissionais e dos próprios alunos, número significativo de ausências de professores; falta de professor substituto.



## VI - Resultados obtidos em 2014

### 1) Fluxo Escolar

#### RESULTADOS DO ANO LETIVO DE 2014

SÉRIE/ANO	TOTAL DE MATRICULAS	%	EVADIDOS	%	RETIDOS	%	APROVADOS	%
<b>ENSINO FUNDAMENTAL</b>								
6º ANO A	25	100	00	00	01	4	24	96
6º ANO B	23	100	00	00	03	13,04	20	86,96
6º ANO C	24	100	00	00	01	4,17	23	95,83
7º ANO A	30	100	01	3,33	00	00	29	96,67
7º ANO B	27	100	01	3,70	02	7,41	24	88,89
7ª SÉRIE A	32	100	00	00	01	3,13	31	96,87
7ª SÉRIE B	32	100	00	00	00	00	32	100
7ª SÉRIE C	33	100	00	00	01	3,03	32	96,97
8ª SÉRIE A	30	100	00	00	01	3,33	29	96,67
8ª SÉRIE B	26	100	01	3,85	00	00	25	96,15
8ª SÉRIE C	28	100	02	7,14	00	00	26	92,86
8ª SÉRIE D	23	100	02	8,70	02	8,70	19	82,60
<b>TOTAL</b>	<b>333</b>	<b>100</b>	<b>07</b>	<b>2,10</b>	<b>12</b>	<b>3,60</b>	<b>314</b>	<b>94,30</b>
<b>ENSINO MÉDIO</b>								
1ª SÉRIE A	25	100	01	4	02	8	22	88
1ª SÉRIE B	27	100	02	7,41	00	00	25	92,59
1ª SÉRIE C	30	100	04	13,33	02	6,67	24	80
1ª SÉRIE D	22	100	02	9,09	02	9,09	18	81,82
2ª SÉRIE A	26	100	00	00	00	00	26	100
2ª SÉRIE B	24	100	00	00	01	4,17	23	95,83
2ª SÉRIE C	24	100	03	12,50	00	00	21	87,50
3ª SÉRIE A	31	100	00	00	00	00	31	100
3ª SÉRIE B	32	100	00	00	00	00	32	100
3ª SÉRIE C	44	100	03	6,82	00	00	41	93,18
<b>TOTAL</b>	<b>285</b>	<b>100</b>	<b>15</b>	<b>5,26</b>	<b>07</b>	<b>2,46</b>	<b>263</b>	<b>92,28</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>618</b>	<b>100</b>	<b>22</b>	<b>3,56</b>	<b>19</b>	<b>3,07</b>	<b>577</b>	<b>93,37</b>

#### Evasão

##### a) Principais motivos de evasão:

Ingresso no mercado de trabalho, desestruturação da família que deixa de acompanhar a vida escolar do aluno e falta de uma perspectiva para o futuro.

##### b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a evasão:

O professor Mediador Comunitário faz um levantamento dos alunos com número de faltas excessivas e posteriormente contata os responsáveis, na falta de comparecimento por parte destes o Conselho Tutelar é comunicado para acionar os mesmos.



c) Resultados das ações realizadas:

Na maioria dos casos comunicados em um primeiro momento os alunos retornam aos estudos, mas muitos ao final do ano quando não há mais tempo hábil para realizar contatos os mesmos abandonam o curso.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Como informado acima, é óbvio que sempre esperamos um retorno maior dos alunos, mas visto também as condições socioeconômicas dos mesmos e da necessidade de ingressarem mais cedo no mercado de trabalho, frustram as expectativas de retorno aos bancos escolares.

### **Retenção**

a) Principais motivos de retenção:

A retenção como a evasão escolar se espelha na falta de um mercado de trabalho futuro promissor e que possa oferecer um padrão de vida digno do ser humano para sua plena realização, o que o desestimula a concluir o curso do Ensino Médio, pois não vê condições propícias para prosseguir em uma formação acadêmica superior.

b) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a retenção:

Além das discussões em ATPCs para incentivar os alunos em sala de aula, palestras com psicólogos e pessoas bem sucedidas em suas profissões que conseguiram atingir os objetivos sem grandes recursos.

c) Resultados das ações realizadas:

A equipe escolar tem desenvolvido um trabalho de orientação, incentivo e conscientização da importância dos estudos para um futuro promissor, através de conversas individuais e em grupos, palestras, depoimentos de ex-alunos e pessoas da comunidade, bem sucedidas que atingiram o sucesso através dos estudos.

A frequência dos alunos é verificada através de um controle diário, pela professora Mediadora e equipe gestora, e quando apresentam frequência insatisfatória é imediatamente comunicado aos pais, e posteriormente encaminhado para o Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente para serem tomadas as devidas providências, garantindo assim, o acesso e permanência do aluno na escola.

d) Resultado esperado das ações a realizar:

Através de ações que garantam a efetiva aprendizagem, valorizem os alunos a fim de elevar a autoestima e a perspectiva de vida, diminuir cada vez mais o índice de retenção, levando o aluno a conscientizar-se que a dedicação aos estudos lhe proporcionará um futuro promissor.



## 1) Recuperação Paralela:

**Fundamentação Legal – PA:** Resolução SE73 de 29/12/2014.

**Fundamentação Legal – PROJETO AVENTURAS CURRÍCULO:** Resolução SE 11/2015.

Projeto PA – Professor Auxiliar – Recuperação continua para os 6<sup>os</sup> Anos do Ensino Fundamental e o Projeto Aventuras- Currículo + para os alunos dos 6<sup>os</sup>, 7<sup>os</sup>, 8<sup>os</sup> e 9<sup>os</sup> anos do Ensino Fundamental e 1<sup>as</sup>, 2<sup>as</sup> e 3<sup>as</sup> Séries do Ensino Médio.

RECUPERAÇÃO PARALELA AVENTURAS CURRÍCULO +	TOTAL DE ALUNOS INCLUÍDOS	% DE FREQUÊNCIA
PORTUGUÊS	60	60
MATEMÁTICA	90	60

### a) Expectativa de Sucessos e potencialidades do Projeto Aventuras Currículo+:

O Projeto, caracterizando-se como um processo de recuperação Paralela, parte integrante do processo de ensino e aprendizagem para o atendimento à diversidade de necessidades e ritmos dos alunos, utilizando metodologias diferenciadas, com inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação, como oportunidade para o sucesso escolar do educando.

### b) Motivos de infrequência:

- ✓ Quando a recuperação paralela acontece no contra turno, há problemas relacionados ao transporte escolar, principalmente com os alunos moradores da zona rural.
- ✓ Alunos do Ensino Médio, que já se encontram no mercado de trabalho.

### c) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

- ✓ Conscientização do aluno sobre a importância de sanar as dificuldades para que possa prosseguir os estudos com sucesso.
- ✓ Comunicação direta com pais para torná-los ciente da necessidade de seu filho frequentar regularmente as aulas do Projeto de Recuperação, para assim garantir sua efetiva aprendizagem.

### d) Total de alunos analisados e encaminhados pelo Conselho de Classe, Série e Ano final de 2014 para início de atendimento em recuperação paralela em 2015.



Projeto Aventuras - Currículo +

DISCIPLINA	NÍVEL DE ENSINO	TOTAL DE ALUNOS	Principais competências e habilidade a recuperar
PORTUGUÊS	ENSINO FUNDAMENTAL	30	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e escrita;</li><li>• Desconhecimento das regras básicas que regem a Língua escrita (concordância verbal e nominal, coerência e coesão, ortografia, pontuação, acentuação);</li><li>• Localizar informação explícita e implícita em um texto;</li><li>• Reconhecer elementos organizacionais e estruturais. (Textos narrativos: fábulas, lendas, contos, HQ, etc.)</li></ul>
PORTUGUÊS	ENSINO MÉDIO	30	<ul style="list-style-type: none"><li>• Leitura e escrita;</li><li>• Desconhecimento das regras básicas (ortografia, acentuação, pontuação, morfossintaxe) que regem a Língua escrita;</li><li>• Localizar informação implícita em um texto;</li><li>• Identificar temas;</li><li>• Organizar textos com clareza, coerência e coesão.</li></ul>
MATEMÁTICA	ENSINO FUNDAMENTAL	45	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sanar as dificuldades apresentadas, desenvolvendo no aluno a capacidade de pensar, raciocinar e resolver problemas que envolva os sistemas de numeração adequados a cada ano.</li></ul>
MATEMÁTICA	ENSINO MÉDIO	45	<ul style="list-style-type: none"><li>• Falta de desenvolvimento das estruturas lógica - matemática (Operações com números reais);</li><li>• Presença de deficiência de aprendizagem em conteúdos matemáticos básicos e nos vistos em sala de aula, através de entendimento de textos, resolução de situação-problema e do acompanhamento individual e em grupo de acordo com os conteúdos a serem trabalhados.</li><li>• Dificuldade na resolução de situações-problema cujos dados estejam apresentados em gráficos e tabelas.</li></ul>



## 2) Atividades Curriculares Desportivas

TOTAL DE TURMAS EM 2014	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS	% FREQUÊNCIA
03	104	80

a) Ações da escola realizadas ou a realizar para evitar a infrequência:

- Conscientização da importância do desenvolvimento da autonomia e ao mesmo tempo do trabalho em grupo, da ajuda mútua, do respeito, cumprimento de regras.
- Estímulo e incentivo às práticas desportivas
- Conscientização da importância da atividade física para a saúde
- Valorização das ações dos participantes
- Desenvolvimento do espírito esportivo e participativo
- Conscientização da importância da representatividade da Unidade Escolar nas Olimpíadas Colegiais do Estado de São Paulo, a participação em jogos interclasses e amistosos com outras Unidades Escolares.

b) Resultados:

### **Futsal Juvenil Feminino**

Esta turma, na categoria que participou obteve bom aproveitamento e resultados. A equipe infantil ficou em 2º. lugar na fase DE.

### **Futsal Juvenil Masculino**

Esta turma, tanto durante o ano letivo, como em amistosos e nos Jogos Escolares de São Paulo, obteve bom aproveitamento e resultados satisfatórios. A equipe mirim conquistou o 2º. lugar na fase DE.

### **Tênis de Mesa Juvenil Masculino**

Esta turma obteve bom aproveitamento e resultados satisfatórios.

c) Turmas mantidas em continuidade para o ano de 2015:

Futsal Juvenil Masculino

d) Justificativa para a manutenção de turmas em continuidade:

Será feita manutenção da turma em continuidade, devido aos resultados positivos alcançados e o interesse da equipe em continuar. Para as demais modalidades não houve interesse dos alunos em formar de turmas.



## VII - Equipe gestora

**Diretor de Escola:** Antonio Simonetto

**Diretor de Escola Substituto:** Gláucia Regina Dotto Esteves Paes

**Vice-Diretor:** Marilza Gonçalves Peluco

**Vice-Diretor:** Sonia Aparecida Santesi Melhado

**PCP- Ensino Fundamental:** Verônica Buosi Silva

**PCP- Ensino Médio:** Maria Luisa Rocha Veiga

## VIII- Equipe de professores em 2015

### 1) Quadro de professores

Quadro de Composição de Docentes – 2015

<b>Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2015</b>	49
<b>Total de professores com Sede de Controle de Frequência na unidade escolar em 2015</b>	37

### 2) Formação Continuada

Total de docentes com sede de controle de frequência na escola no ano de 2015 que no ano de 2014 participaram ou estão participando em 2015 de:

**Em 2014 dois professores:**

**Em 2015 três professores:**

a) Professores que participaram de cursos de atualização promovidos pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva: Matemática

b) Professores que participaram de cursos da Escola de Formação - REDEFOR: 0

c) Professores que participaram de Orientações Técnicas promovidas pela Diretoria de Ensino - Região de Catanduva:

Orientação Técnica de Língua Portuguesa:

- ✓ Ewerson Lincon de Oliveira Mamede
- ✓ Michele Silvestre dos Santos



Orientação Técnica de Matemática:

- ✓ Ana Paula Rodrigues Guzzo
- ✓ Natália de Fátima Brique
- ✓ Fernanda Cristina dos Santos David

Orientação Técnica de Biologia:

- ✓ Sueli Mara Generoso Carvalho

Orientação Técnica de Física:

- ✓ Angélica Perpétua Gomes

Orientação Técnica de Geografia:

- ✓ Silvana Conceição Carvalho Rossi
- ✓ Márcia Cristina Borges

Orientação Técnica de Arte:

- ✓ Fabiano Camargo Gerlach
- ✓ Maria Julia Esparça Bianchini

Orientação Técnica de Filosofia:

- ✓ Renato Borges

Orientação Técnica-Sala de Leitura:

- ✓ Leida Olivio
- ✓ Luciana Crippa

Orientação Técnica – PEMC:

- ✓ Maristela Pellizzon

Orientação Técnica – PCP – Ensino Fundamental:

- ✓ Verônica Buosi Silva

Orientação Técnica – PCP – Ensino Médio:

- ✓ Maria Luisa Rocha Veiga



## IX - Equipe de apoio técnico-administrativo

### Gerente de Organização Escolar:

- ✓ Maria Antonia Brique

### Agente(s) de Organização Escolar:

- ✓ Valmir Julio Gomes da Silva
- ✓ Rute de Oliveira Raimundo Bento
- ✓ Elizandra Previdelli de Carvalho
- ✓ Ketti Fernanda da Silva Nascimento Oliveira
- ✓ Midoli Matuda Valejo
- ✓ Nelson Pelinson
- ✓ Joana Darc Cecilio
- ✓ José Aparecido Bosquesi
- ✓ Isabel Cristina Valença Nicoleti (Funcionária Municipal)

### Agente(s) de Serviços Escolares:

- ✓ Arlinda Aparecida da Cruz Gele
- ✓ Maria Helena Peres Ponte

### Cozinheiras:

- ✓ Maria Francisca Brique
- ✓ Luzia Aparecida Doná Alves
- ✓ Katia Fernanda dos Santos
- ✓ Creuza Batista Bosque
- ✓ Aparecida Verza de Lima



## X - Instituições Escolares

### 1) Associação de Pais e Mestres:

Quadro de Composição da APM – 2015

### APM da E.E.”ANTONIO CARLOS”

Presidente nato: Gláucia Regina Dotto Esteves Paes			
Conselho Deliberativo: Mínimo 11 membros	Professores 30 %	Membros	RG
		Ewerson Lincon de Oliveira Mamede	35.162.213-5
		Leida Olivio	25.247.785-6
		Luciana Cristina Valli Colombo	19.226.330-4
		Luciana Crippa	27.352.250-4
		Maristela Pellizzon	17.625.202-2
Pais 40%	José Moreira	20.022.942	
	Luciano Gonçalves Rocha	26.376.809-0	
	Adriana Perpetua de Souza	28.598.669-7	
	Danielle Patricia Rufino Val	33.073.496-9	
	Claudinalva Ferreira de Lima	58.418.340-9	
	Katia Fernanda dos Santos	35.751.170-3	
	Rosângela Perpetua da Silva Moura	28.207.268-8	
Aluno s20 %			
Diretoria Executiva	Diretor Executivo	Angélica Perpétua Gomes	33.956.883-5
	Vice-Diretor	Gisele Cristina de Almeida Mariotto	21.578.226-4
	Secretário	Sonia Aparecida Santesi Melhado	9.086.890
	Diretor Financeiro	Luíza Aparecida Doná Alves	18.098.937-6
	Vice- Financeiro	Isabel Cristina Valença Nicoleti	17.519.509
	Diretor Cultural	Fabiano Camargo Gerlach	19.333.208-5
	Diretor de Esportes	Lucas Cesar Munhoz	47.102.249-4
	Diretor Social	Marilza Gonçalves Peluco	9.926.210-1
	Diretor de Patrimônio	Joana Darc Cecílio	17.940.969-4
Conselho Fiscal	Pais	Silvia Aparecida Moura Pedrassani	25.010.495-7
		Patrícia Aparecida Lucindo	20.022.964
	Prof. ou Func.	Giovana Carla Marini Prandini Buzo	23.66.392-6



## 2) Grêmio Escolar:

### Quadro de Composição do Grêmio – 2015

<b>Grêmio Estudantil</b>				
<b>Nº</b>	<b>Componentes</b>	<b>RA</b>	<b>Série</b>	<b>Função</b>
<b>01</b>	João Vitor Veragine Derêncio	103.664.379-7	1ºC	Presidente
<b>02</b>	Camyla Busnardo	106.034.256-X	1ºC	Vice-Presidente
<b>03</b>	Larissa Beatriz Alves Morata	103.664.453-4	1ºC	Secretário-Geral
<b>04</b>	Isabela de Souza Cândido	105.403.759-0	8ªC	1º Secretário
<b>05</b>	Pâmella Hosana de Brito Cândido	105.415.460-0	1ºB	Tesoureiro-Geral
<b>06</b>	Maria Júlia Leite	105.408.605-9	1ºA	1º Tesoureiro
<b>07</b>	Thaiza da Silva Moura	103.664.103-X	1º A	Diretor Social
<b>08</b>	Maria E. Fernandes de Sousa	105.415.419-3	1ºC	Diretor de Imprensa
<b>09</b>	Jhonatas W. Marques Venturini	105.408.586-9	1º A	Diretor de Esportes
<b>10</b>	Adrieli de Souza Cândido	105.407.838-5	1º A	Diretor de Cultura
<b>11</b>	Camily Ap. Souza de Oliveira	107.768.338-8	7ªAA	Diretor de Saúde e Meio Ambiente
<b>12</b>	Eduardo Felipe Nicoleti	106.923.623-8	8ªAB	Suplente
<b>13</b>	Afonso Flávio Trazzi	107.734.386-3	6ªAB	Suplente
<b>14</b>	Eduarda Rodrigues de Oliveira	107.734.450-8	6ªAC	Suplente
<b>15</b>	Lucas Nascimento Demétrio	106.452.162-9	8ªAA	Suplente
<b>16</b>	Bruna Bonaldi	106.200.475-9	7ªAA	Suplente
<b>17</b>	Nathália Alamino Schiavon	106.500.989-6	6ªAA	Suplente

Data da eleição: 28/04/2015

Vigência: Abril de 2015 à Abril de 2016



## XI - Colegiados Escolares

### 1) Conselho de Escola

**Fundamentação Legal:** Art. 95 da LC 444/85

Quadro de Composição do Conselho de Escola – 2015

### Conselho de Escola E. E. “ANTONIO CARLOS”

<b>Presidente: Glauca Regina Dotto Esteves Paes</b>			
<b>Nome e Assinatura:</b>			
Nº	Nome	RG	Segmento
1.	(T) Sônia Aparecida Santesi Melhado	9.086.890	Post Trab. 5%
	(S) Marilza Gonçalves Peluco	9.926.210-1	
2.	(T) Maria Antonia Brique	16.393.373	Fun c. 5%
	(S) Valmir Julio Gomes da Silva	25.248.002-8	
3.	(T) Deize Morales Almagro	22.600.027-8	Professores (40 %)
4.	(T) Luciana Cristina Valli Colombo	19.226.330-4	
5.	(T) Giovana Carla Marini Prandini Buzo	23.644.392-6	
6.	(T) Fabiano Camargo Gerlack	19.333.208-5	
7.	(T) Elaine Cristina Martins Gonçalves	16.823.695-3	
8.	(T) Luciana Crippa	27.352.250-4	
9.	(T) Andressa Cristiane dos Santos	33.533.807-0	
10.	(S) Paulo Cesar Dalssin Filho	25.610.889-4	
11.	(S) Márcia Cristina Borges	20.851.435	
12.	(T) Thaelise Ellen Ramos	57.342.023-3	Alunos (25%)
13.	(T) Thaiza da Silva Moura	58.962.002-2	
14.	(T) Jonathan Vinicius Carvalli	55.670.261-X	
15.	(T) Thalita Vivian Faria	106.929.099-3	
16.	(T) Paola Fernanda de Souza	106.918.319-2	
16.	(T) Patricia Aparecida Lucindo	20.022.964	Pais (25%)
17.	(T) Luiza Aparecida Doná Alves	18.098.937-6	
18.	(T) Silvia Aparecida Moura Pedrassani	25.010.495-7	
19.	(T) Susana Paula Caruso de Faria	27.959.353-3	
20.	(T) Ana Paula Possani	30.440.837-2	



### **3) Conselho de Classe e Série/Ano**

Calendário de reuniões 2015:

1º Bimestre – 09/05/2015

2º Bimestre – 07/08/2015

3º Bimestre – 13/10/2015

4º Bimestre - 21/12/2015



## XII - Gestão Escolar

### Planilha de Ações de Melhoria da Escola – Quadriênio: 2015-2018 – Anexo I

Auto avaliação	A escola que tínhamos (autoavaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
<b>Gestão da Escola</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuição em APTCs para formação continuada de professor</li> <li>• As equipes são organizadas sob a liderança natural que surge no cotidiano das atividades escolares (naturalmente surgem professores com boa liderança).</li> <li>• Para mediar conflitos o gestor-lider institucional tem sido o responsável natural.</li> <li>• A escola promove a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade na obtenção de uma visão comum em relação à educação entre escola e a comunidade.</li> <li>• Parte da equipe escolar continua com dificuldades para lidar com alunos com desvio de conduta.</li> <li>• Falta de capacitação e formação dos profissionais de Educação para trabalhar com alunos especiais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuição em APTCs para formação continuada dos professores.</li> <li>• Interação entre as áreas de conhecimento e discussões sobre as avaliações externas ( Saesp e Idesp)</li> <li>• As equipes são organizadas sob a liderança natural que surge no cotidiano das atividades escolares (naturalmente surgem professores com boa liderança).</li> <li>• Para mediar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dificuldade na obtenção de uma visão comum em relação à educação entre escola e a comunidade.</li> <li>• Parte da equipe escolar continua com dificuldades para lidar com alunos com desvio de conduta.</li> <li>• Falta de capacitação e formação dos profissionais de Educação para trabalhar com alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democratização das relações com toda equipe escolar.</li> <li>• Valorização dos profissionais.</li> <li>• Promoção da qualidade de ensino voltado para inclusão.</li> <li>• mudança de paradigma educacional para que a inclusão se encaixe no mapa da educação escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola inclusiva - Temos, então, que reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais, afetivas, enfim, precisamos construir uma nova ética escolar, que advém de uma consciência ao mesmo tempo individual, social e, por que não, planetária!</li> <li>• Escola Democrática, com maior participação de todos os segmentos escolares, pais e comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões para reflexão sobre os rumos da educação com o objetivo de caminhar numa mesma direção.</li> <li>• Convidar profissionais especializados para orientação de professores e funcionários na U.E.</li> <li>• Multiplicação junto aos professores e funcionários das capacitações ocorridas na D.E. para gestores</li> <li>• Capacitação na escola para desenvolver equipes de liderança</li> <li>• Reflexão sobre a prática de toda a</li> </ul>



	<p>avaliação de professores e funcionários durante as reuniões de planejamento e outras, de maneira informal.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Durante as reuniões de planejamento e outras sempre são ressaltados os bons resultados obtidos pelos profissionais da escola e a aprovação e os estímulos são proporcionados também em ocasiões informais no transcorrer das atividades desenvolvidas.</li><li>• Organização de ações para integração entre profissionais da escola e comunidade;</li></ul>		<p>conflitos o gestor-líder institucional tem sido o responsável natural.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• A escola promove a avaliação de professores e funcionários durante as reuniões de planejamento e outras, de maneira informal.</li><li>• Durante as reuniões de planejamento e outras sempre são ressaltados os bons resultados obtidos pelos profissionais da escola e a aprovação e os estímulos são proporcionados também em ocasiões informais no transcorrer das atividades</li></ul>	especiais			<p>equipe;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões para leitura da legislação e normas da escola.</li><li>• Reconhecimento do trabalho profissional.</li><li>• Valorização de toda equipe.</li></ul>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões pedagógicas bem preparadas para discutir os problemas da escola;</li><li>• Pontualidades dos profissionais da escola no exercício de suas funções;</li><li>• As ações são pautadas de acordo com as normas legais;</li><li>• Valorização da equipe escolar</li></ul>		<p>desenvolvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Organização de ações para integração entre profissionais da escola e comunidade;</li><li>• Reuniões pedagógicas bem preparadas para discutir os problemas da escola;</li><li>• Pontualidades dos profissionais da escola no exercício de suas funções;</li><li>• As ações são pautadas de acordo com as normas legais;</li><li>• Valorização da equipe escolar</li></ul>				
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--



Auto avaliação	A escola que tínhamos (autoavaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
<b>Gestão Organizacional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Proposta Pedagógica é formulada / validada com a participação de todos os segmentos da comunidade intra-escolar, e alguns integrantes dos colegiados.</li> <li>• Os planos de ação e as práticas pedagógicas são acompanhados e avaliados de forma participativa e sistemática somente pelos educadores e pequena parcela de pais.</li> <li>• Uma pequena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgação o planejamento docente para toda a comunidade.</li> <li>• A maioria dos participantes dos colegiados alega falta de tempo ou incapacidade para opinar sobre questões educativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Proposta Pedagógica é formulada / validada com a participação de todos os segmentos da comunidade intra-escolar, e alguns integrantes dos colegiados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar e discutir com todos os segmentos mediante a utilização de textos que articulem as questões teóricas e práticas sobre a organização do planejamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilização para participação e colaboração de todas as ações desenvolvidas pela Unidade Escolar.</li> <li>• Discutir com todos os segmentos mediante a utilização de textos que articulem as questões teóricas e práticas sobre a organização do Planejamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola democrática com a participação constante e intensa dos diferentes segmentos sociais nos processos decisórios, no compartilhar as responsabilidades, na articulação de interesses, na transparência das ações, em mobilização e compromisso social, em controle coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões diversas: Reuniões, Pedagógicas, Planejamento, HTPC, Reuniões de pais, dos segmentos escolares e de alunos representantes de classe.</li> <li>• Reuniões para discussão e tomada de decisões;</li> <li>• Divulgação da a divulgação da Proposta Pedagógica da Escola.</li> <li>• Reuniões ordinárias e periódicas para elaboração e avaliação da proposta pedagógica.</li> <li>• Convite às instituições, solicitando parcerias</li> <li>• Reuniões bimestrais com a participação dos pais para análise dos resultados das</li> </ul>



	<p>parcela dos colegiados é atuante, comprometida e colaboram na construção, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Existe alguma articulação e parceria com as famílias, serviços públicos (saúde, assistência social, justiça, esporte e lazer) e associações locais, visando à melhoria da gestão escolar e enriquecimento do currículo; como destaque o Programa Escola da Família, que oferece espaço para todos os</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Os planos de ação e as práticas pedagógicas são acompanhados e avaliados de forma participativa e sistemática somente pelos educadores e pequena parcela de pais.</li><li>• Os colegiados são atuantes, comprometidos e colaboram na construção, desenvolvimento e avaliação da proposta pedagógica..</li><li>• Articulação e parceria com as famílias, serviços públicos (saúde, assistência social, justiça,</li></ul>				<p>aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Convite para discussão / tomada de decisões em relação aos planos e decisões da escola</li><li>• Planejar e executar as práticas bem sucedidas.</li></ul>
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



	<p>segmentos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicação com os pais, no que diz respeito aos resultados das aprendizagens dos alunos, mas é insuficiente a atuação dos canais de comunicação para discussão / tomada de decisão dos planos e realizações da escola.</li><li>• Multiplicar e aperfeiçoar as práticas bem sucedidas e ampliar as organizações de alunos nas ações conjuntas, solidárias e comunitárias, como também a formação da cidadania.</li></ul>		<p>esporte e lazer) e associações locais, visando à melhoria da gestão escolar e enriquecimento do currículo; como destaque o programa escola da família, que oferece espaço para todos os segmentos</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Comunicação com os pais, no que diz respeito aos resultados das aprendizagens dos alunos,.</li><li>• Multiplicar e aperfeiçoar as práticas bem sucedidas e ampliar as organizações de alunos nas ações conjuntas, solidárias e</li></ul>				
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2018  
EE ANTONIO CARLOS – CATIGUÁ-SP



			comunitárias, como também a formação da cidadania.				
--	--	--	-------------------------------------------------------------	--	--	--	--



Auto avaliação	A escola que tínhamos (autoavaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
<b>GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar.</li><li>Utilização dos diferentes recursos didáticos pedagógicos de acordo com a realidade do aluno;</li><li>Avaliações diversificadas onde os alunos têm oportunidades de mostrar suas aprendizagens e seus trabalhos de forma diferenciada,</li><li>Identificação e oferecimento de oportunidades para todos os alunos, que apresentam</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Oportunizar aprofundamento de aprendizagem para alunos que tem facilidades e talentos.</li><li>Desenvolvimento de trabalhos com alunos com necessidades especiais específicas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Intensificação do desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar e coordenação das diferentes áreas do conhecimento</li><li>Ensino Estruturado/ informações antecipadas aos alunos sobre o que e o porque irão trabalhar determinado assunto.</li><li>Integração das novas tecnologias às práticas pedagógicas.</li><li>Respeito às preferências de aprendizagens e limites de cada aluno.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Oportunizar aprofundamento de aprendizagem para alunos que tem facilidades e talentos.</li><li>Desenvolvimento de trabalhos com alunos com necessidades especiais específicas.</li><li>Associação entre plano de aula e diferenciação de aprendizagem dos alunos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Atualização do currículo, tendo como referência às diretrizes curriculares nacionais, os PCNs, e a evolução científica, tecnológica e cultural da sociedade;</li><li>Comprometimento da equipe escolar com a aprendizagem dos alunos;</li><li>Inovação da prática pedagógica visando a construção do conhecimento, respeitando os princípios de inclusão.</li></ul>	Escola de qualidade com desenvolvimento de práticas pedagógicas e objetivos consensuais que traduzem credibilidade e resultam na melhoria do desempenho e na efetiva aprendizagem de aluno de todos, bem como a formação de cidadão críticos para atuar de forma justa e positivamente na sociedade.	<ul style="list-style-type: none"><li>Reuniões com professores para estudar os PCNs, como também os conteúdos que compõem a parte diversificada do currículo, atendendo a proposta pedagógica da escola.</li><li>Reuniões com a equipe escolar para analisar as ações, os mecanismos de avaliação utilizados e formas de registro.</li><li>Autorreflexão sobre a prática pedagógica.</li><li>Definir os objetivos das atividades e material a ser utilizado com os</li></ul>



	<p>talentos diferenciados a fim de melhorar seu nível de aprendizagem, bem como para aqueles que necessitam de um atendimento individualizado.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acolhimento de portadores de necessidades especiais nas mesmas salas que estudam os demais.</li><li>• Desenvolvimento de estratégias para melhorar o relacionamento professor, aluno e comunidade.</li><li>• Projetos que elevam a autoestima e a formação integral dos alunos.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Busca satisfatória na relação ensino – aprendizagem, pelas vias de diversificação de metodologias e uso de recursos didático-pedagógicos.</li></ul>				<p>alunos; preparo do material e troca de experiência.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar os professores responsáveis pela atividade no planejamento detalhado da atividade a ser desenvolvida.</li></ul>
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Auto avaliação	A escola que tínhamos (autoavaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
<b>Gestão de Serviços Apoio</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eficiência e presteza no atendimento de pais, alunos e pronto atendimentos à professores, funcioná-rios e solicitações de órgãos centrais;</li> <li>• Utilização apropriada dos equipamentos e materiais existentes;</li> <li>• Valorização, otimização e partilhamento de forma eficiente.</li> <li>• Conscientização dos funcionários de seu papel enquanto educadores na preservação da escola;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há dificuldade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eficiência e presteza no atendimento de pais, alunos e pronto atendimento à professores, funcionários e solicitações de órgãos centrais;</li> <li>• Utilização apropriada dos equipamentos e materiais existentes;</li> <li>• Valorizaçã o, otimização e partilhamento de forma eficiente e flexível de tudo que a escola possui;</li> <li>• Conscienti zação dos funcionários de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há dificuldade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de ações que favoreçam a conservação das instalações, equipamentos e materiais pedagógicos;</li> <li>• Disponibilizaçã o do espaço escolar aos finais de semana para comunidade escolar e local (programa escola da família);</li> <li>• Acompanhame nto e execução dos recursos financeiros da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uma escola comprometida com a educação, atuante, prazerosa, constantemente em busca de atualizações e melhorias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões de incentivo com funcionários professores para elevar a autoestima dos mesmos (dinâmicas, textos, vídeos).</li> <li>• Palestras com profissionais para elevar a autoestima / motivação.</li> <li>• Incentivar o uso de todos os recursos disponíveis da U.E.</li> <li>• Capacitação em HPTC para uso dos recursos tecnológicos</li> <li>• Projetos de limpeza e conservação do patrimônio, envolvendo a comunidade escolar e local.</li> <li>• Realização de festas, eventos culturais e esportivos.</li> <li>• Programa Escola da Família.</li> <li>• Buscar parcerias junto à comunidade, órgãos</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Busca de parcerias para melhoria do trabalho pedagógico;</li><li>• Integração da equipe escolar com a escola da família;</li><li>• Planejamento, acompanhamento e divulgação da execução dos recursos financeiros, prestação de contas para comunidade.</li></ul>		<p>seu papel enquanto educadores na preservação da escola;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Busca de parcerias para melhoria do trabalho pedagógico;</li><li>• Integração da equipe escolar com a escola da família;</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento, acompanhamento e divulgação da execução dos recursos financeiros, prestação de contas para comunidade.</li></ul>				<p>públicos, empresas privadas, etc.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Convite aos pais para participarem do planejamento e replanejamento;</li><li>• Convite aos alunos representantes de classe para participarem do conselho de classe/série, planejamento e replanejamento;</li><li>• Reunião das instituições e colegiados da U.E. para priorizar o uso dos recursos financeiros, tendo em vista a proposta pedagógica</li></ul>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Auto avaliação	A escola que tínhamos (autoavaliação)		A escola que temos hoje		Competências profissionais desenvolvidas	A escola que pretendemos	O que vamos fazer AÇÕES
	Potencialidades	Dificuldades	Potencialidades	Dificuldades			
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de avaliação e socialização dos objetivos e metas alcançados pela proposta pedagógica são realizadas somente com os educadores, através de reuniões de Conselho de Série e ou Classe, reuniões Pedagógicas e nas de ATPCs (bimestral, semanal)</li> <li>Análise comparativa de resultados obtidos, através dos índices das avaliações externas e internas, usando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Visitação de espaços culturais na região.</li> <li>Relacionamento professor/aluno, aluno/aluno, aluno/funcionário</li> <li>Desencontros entre ações e resultados satisfatórios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Práticas de avaliação e socialização dos objetivos e metas alcançados pela proposta pedagógica são realizadas somente com os educadores, através de reuniões de Conselho de Série e ou Classe, reuniões Pedagógicas e nas de ATPCs (bimestral, semanal)</li> <li>Análise comparativa de resultados obtidos, através dos índices das avaliações externas e internas, usando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas de uma parcela de alunos em relação ao relacionamento professor/aluno, aluno/aluno, aluno/funcionário.</li> <li>Vincular conhecimento das causas das dificuldades com intervenções pedagógicas adequadas, propondo ações eficientes e eficazes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articulação das áreas do conhecimento com os princípios éticos, políticos e estéticos;</li> <li>Comparações de índices atuais (Saresp, Idesp, Prova Brasil, ENEM, frequência, retenção e aprovação) com anos anteriores para avaliação do progresso do aluno para posterior divulgação para comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir o acesso, a permanência e o sucesso de todos os alunos.</li> <li>Garantir a qualidade ensino e de um ambiente escolar prazeroso, de forma que haja a participação da família e da comunidade, oferecendo a todos uma visão ampla do mundo contemporâneo e as exigências do mercado de trabalho atual, para que possam aplicar os conhecimentos adquiridos em novas situações e ainda poder agir e interagir de forma consciente na sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reuniões com educadores e alunos para avaliação e socialização dos objetivos e metas alcançadas pela escola.</li> <li>Reuniões semanais com os Coordenadores.</li> <li>Reuniões com a participação de alunos representantes de classe, Conselho de Escola, APM, Grêmios Estudantis, para avaliação e socialização dos objetivos e metas.</li> <li>Capacitação dos professores de forma a permitir que possam trabalhar com classes heterogêneas.</li> <li>Questionário diagnóstico das causas de evasão, elencando causas internas e externas; escolares e pessoais da evasão, logo que o aluno apresente as primeiras faltas</li> </ul>



	<p>aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e buscando solucionar os problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Registros, análises e socialização das taxas de aprovação, reprovação e evasão, mas não tem implantado efetivamente ações de melhoria.</li><li>• Diminuição do índice de retenção evasão nos últimos anos</li><li>• Divulgação dos resultados positivos</li></ul>		<p>aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e buscando solucionar os problemas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Registros, análises e socialização das taxas de aprovação, reprovação e evasão, mas não tem implantado efetivamente ações de melhoria.</li><li>• Diminuição do índice de retenção evasão nos últimos anos</li><li>• Divulgação dos resultados positivos</li></ul>			<ul style="list-style-type: none"><li>• Intervenções que contemplem as necessidades de aprendizagem dos alunos, apresentando um indicador positivo de melhoria nos resultados da escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reuniões de pais para discutir sobre a vida escolar dos filhos e demais ações desenvolvidas pela escola</li><li>• Solicitações aos pais para comparecer a escola para conversar sobre a vida escolar dos filhos e se necessário requerimento solicitando compensação de ausência.</li><li>• Encaminhar alunos para o Conselho Tutelar de acordo com o Estatuto da Criança e dos Adolescentes</li><li>• Rever o currículo e o trabalho pedagógico da escola.</li><li>• Reuniões com professores para despertar neles entusiasmo pela tarefa educativa, que deve ser prazerosa e produtiva.</li><li>• Momentos para avaliações, por meio de questionamentos, relatórios, depoimentos, participações e produções.</li><li>• Agilizar painéis com</li></ul>
--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2018  
EE ANTONIO CARLOS – CATIGUÁ-SP



							resultados, registros dos eventos e ações desenvolvidas pela unidade escolar.
--	--	--	--	--	--	--	-------------------------------------------------------------------------------



**Planilha de Detalhamento das Ações – Quadriênio 2015-2018 – Anexo II e III**

<b>PRIORIDADE OU PROBLEMA</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS OU RESULTADOS ESPERADOS</b>	<b>AÇÕES</b>
1. Aprendizagem com qualidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir o desenvolvimento cognitivo e a efetiva aprendizagem de todos os alunos.</li><li>• Desenvolvimento da competência leitora e escritora e do raciocínio lógico ampliando sua visão de mundo.</li><li>• Levar o aluno a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações de seu dia a dia.</li><li>• Elevar o índice de desempenho da escola nas avaliações internas e externas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar a qualidade de Ensino em 40%, através de objetivos consensuais que traduzem credibilidade e resultam na melhoria do desempenho da aprendizagem do aluno.</li><li>• Formação de cidadãos críticos, capazes de interferir positivamente na sociedade.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a educação fundada nos quatro pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser.</li><li>• Desenvolvimento de práticas pedagógicas diversificadas, visando garantir a efetiva aprendizagem do educando.</li><li>• Desenvolvimento de um ensino centrado em conhecimento contextualizado.</li><li>• Valorização das produções dos alunos, considerando conhecimento os pré-existentes.</li><li>• Valorização das diferentes habilidades demonstradas pelos alunos.</li><li>• Respeito às diversidades e limites de cada um.</li><li>• Utilização plena da tecnologia a serviço da aprendizagem.</li><li>• Despertar nos alunos o interesse pela leitura, através do</li></ul>



			desenvolvimento de projetos como: Quebra Cabeça e Centopeia. <ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades diversificadas visando a melhoria de resultados nas avaliações internas e externas.</li><li>• Implementação de jogos que envolvam o raciocínio, concentração e cálculo.</li></ul>
<b>2- Preservação do Patrimônio Escolar</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levar o aluno a interiorizar a ideia de que a escola pertence a comunidade da qual ela faz parte.</li><li>• Levar o aluno a compreender a necessidade de conservar o espaço físico e mobiliário.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhorar em 40% o aspecto físico e mobiliário da escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de projetos com envolvimento de toda equipe escolar, visando o resgate de valores, enfatizando a preservação do prédio escolar.</li></ul>
<b>3- Evasão</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuir o índice de evasão do Ensino Fundamental e Médio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir a permanência dos alunos na escola.</li><li>• Conscientizar os alunos e os familiares quanto à importância da educação formal.</li><li>• Promover a formação de cidadãos críticos e conscientes de suas responsabilidades e de seus direitos.</li><li>• Acompanhar a assiduidade dos alunos e combater a evasão escolar.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reunião com os pais e alunos e alunos, conscientizando-os da obrigatoriedade de frequência mínima de 75%, conforme expresso na LDB 9394/96.</li><li>• Comunicar os alunos sobre seu índice de frequência, quando insatisfatória.</li><li>• Comunicado solicitando a presença dos pais para tomar ciência sobre a vida escolar de seu filho(a) e conscientiza-los da importância e encaminhá-los para a</li></ul>



			<p>escola e do comprometimento de acompanhar a frequência do, justificar suas faltas e se necessário requerer a compensação de ausência.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Encaminhamento dos alunos faltosos ao Conselho tutelar da Criança e do Adolescente.</li></ul>
<b>4- Retenção</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Levar o aluno a aprender a aprender, ou seja, incorporar habilidades e competências, elevando assim o nível de aprendizagem.</li><li>• Elevar a autoestima dos alunos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Diminuir os índices de retenção em 30%.</li><li>• Conscientização do aluno sobre a importância da dedicação aos estudos para promoção do sucesso na vida pessoal e profissional.</li><li>• Levar o aluno a enxergar os estudos de forma prazerosa, de conquistas, como construção de conhecimentos e cultura, e não simplesmente uma obrigação de frequentar a escola.</li><li>• Desenvolver, além do conhecimento específico, a capacidade de relacionar informações, competências que as avaliações internas e externas priorizam.</li><li>• Aprofundar o relacionamento família/escola.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão do Currículo e do trabalho pedagógico desenvolvido.</li><li>• Estabelecimento de metas a serem alcançadas, com conteúdos significativos.</li><li>• Análise de dados de desempenho - resultados das avaliações internas, confrontadas com os resultados das avaliações externas ( AA P e SARESP)</li><li>• Recuperação contínua</li><li>• Encaminhamento para o Projeto – Aventuras – Currículo+</li><li>• Valorização dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.</li><li>• Roda de conversa com os alunos com o objetivo de conscientizá-los da importância dos estudos para se obter um futuro promissor.</li></ul>



			<ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientização dos alunos sobre a importância de participar dos projetos de Recuperação para superar as dificuldades e ter sucesso nos estudos.</li><li>• Reuniões periódicas com as famílias de alunos que apresentam problemas de disciplinas e/ou de aprendizagem.</li><li>• Intensificar os trabalhos de Recuperação contínua e paralelas.</li></ul>
<b>5- Relação Escola/Comunidade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criar um ambiente de participação e interação da escola/comunidade, envolvendo todos nas tomadas de decisões, remetendo a ideia de que somos parceiros e todos responsáveis pela educação.</li><li>• Propiciar momentos em que a comunidade possa se interar dos problemas da escola e interagir com ela, a nível de participação e não apenas de colaboração.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Maior participação dos pais na vida escolar de seus filhos.</li><li>• Maior participação dos pais nas diversas atividades escolares e tomadas de decisões.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Convidar os pais a participarem da construção do Projeto Político Pedagógico da escola.</li><li>• Convidar os pais para visitarem o prédio escolar, sempre que possível.</li><li>• Reuniões Bimestrais com os pais , para acompanhamento da vida escolar de seus filhos.</li><li>• Convidar a comunidade para participar dos eventos da escola.</li><li>• Realizar Assembleia Geral para escolha dos membros do Conselho de Escola e APM.</li><li>• Realizar “Coação de Grau” nas séries finais estendendo o convite às famílias dos alunos e</li></ul>



			autoridades.
<b>6-</b> Coordenação entre as diversas áreas: interdisciplinaridade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Maior interação entre todos.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalhar em equipe de forma sincronizada.</li><li>• Efetivação do trabalho interdisciplinar, revelando a coordenação entre as disciplinas, impedindo que os componentes curriculares se desenvolvam estanques ao longo do processo pedagógico. A coordenação entre as diferentes áreas do conhecimento implicará maior motivação aos alunos e enriquecimento às práticas pedagógicas, e fará com que professores e alunos percebam que tais aproximações facilitarão respectivamente o ensino, o estudo e a aprendizagem.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento e valorização do trabalho em equipe como maneira mais eficaz de realizar as atividades pedagógicas.</li></ul>
<b>7-</b> Inclusão – Uma Escola para todos.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver um trabalho inclusivo, visando reverter o percurso da exclusão, criando condições, estruturas e espaços para uma diversidade de educando.</li><li>• Levar a criança a refletir sobre o absurdo que é o preconceito, a exclusão, a discriminação e a necessidade de respeitar as diferenças.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de propostas educacionais que deem conta de uma concepção inclusiva de ensino.</li><li>• Formação de cidadãos melhor preparados para a vida adulta, capazes de assimilarem que as, as famílias e os espaços sociais não são homogêneos e que as</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de projetos interdisciplinares, buscando resgatar valores esquecidos, como DEUS, AMOR, RESPEITO AO PROXIMO, RESPEITO ÀS DIVERSIDADES.</li><li>• Realização de dinâmicas, dramatizações, estudos de textos</li></ul>



		diferenças são enriquecedoras para ser humano.	que sensibilize para o desabrochar do afeto e do respeito <ul style="list-style-type: none"><li>• Conscientização dos professores, pais e alunos sobre a relevância desse tema</li><li>• Desenvolvimento de estratégias preventivas, em parceria com os diversos segmentos sociais, visando educar pela paz.</li></ul>
--	--	------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



### PLANILHA DE DETALHAMENTO DAS AÇÕES – QUADRIÊNIO 2015-2018

Ações	Período	Disciplina	Público Alvo	Recursos	Responsáveis	Avaliação/Resultados
1- • Programar ações que desenvolvam a competência leitora e escritora, através de projetos de leitura dos diferentes gêneros textuais e produções de textos. • Implementação de jogos que envolvam raciocínio, concentração e cálculo em espaços grandes da escola.	• Durante ano letivo	o • Todas as disciplinas direta ou indiretamente e estarão envolvidas.	• Ensino Fundamental e Médio.	• Capital humano da escola (administração, docentes e discentes), busca de parcerias com a Prefeitura Municipal e estabelecimentos comerciais.	• Equipe escolar	• Melhoria das Competências leitora e escritora. • Utilização dos resultados das avaliações internas e externas para retomadas de conteúdos não assimilados.
2. • Desenvolvimento de projetos interdisciplinares, com o objetivo de conscientizar os alunos da importância da preservação do patrimônio escolar.	• Durante ano letivo	o • Todas as áreas.	• Ensino Fundamental e Médio.	• Normas e regras estabelecidas coletivamente pelos diversos segmentos escolares. • Observação da equipe escolar no cumprimento das atividades	• Equipe escolar	• Observação diária de toda equipe para certificação de que as regras estabelecidas estão sendo cumpridas.



				propostas e normas estabelecidas.			
3. • Comunicar os alunos através de diálogo e comunicados sobre seu grande número de faltas. • Conscientizar os pais, através de comunicação direta sobre a necessidade de encaminhar seu filho para a escola, do comprometimento de acompanhar a frequência do aluno e justificar as suas faltas, de acordo com a Legislação vigente. • Recorrer à ajuda do Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, sempre que necessário.	• Durante ano letivo	o	• Todas as áreas.	• Ensino Fundamental e Médio.	• Recursos disponíveis na escola e comunidade local.	• Equipe Pedagógica	• Acompanhamento semestral através do controle de frequência/ATPCs • Levantamento bimestral nas Reuniões de Conselho de Classe e Série /Ano.
4. • Atividades e projetos que visam o protagonismo juvenil, ampliando o universo cultural dos alunos. • Parcerias com empresas da região, para vincular o	• Durante ano letivo	o	• Todas as áreas.	• Ensino Fundamental e Médio.	• Xerox de artigos pertinentes. • Data show • Atividades com textos atuais, jornais e revistas, pesquisas na	• Equipe Pedagógica	• Envolvimento de todos no processo para a continuação ou retomadas do trabalho.



desempenho escolar ao mercado de trabalho. • Parceria Escola/Família				internet, relacionando-os aos conteúdos. • Reuniões esporádicas com as famílias de alunos que apresentam problemas de disciplina e/ou de aprendizagem.			
5. • Convidar e incentivar os pais a participarem da construção do Projeto Político Pedagógico da escola. • Aumentar as fronteiras escolares a fim de fazer, paulatinamente, as famílias e a comunidade para o compromisso com a educação. • Convidar os pais para conhecer o prédio escolar. • Motivar maior presença dos pais nas Reuniões de Pais e Mestres	• Durante o ano letivo	o	• Todas as áreas.	• Ensino Fundamental e Médio.	• Recursos disponíveis na escola e parcerias com os pais e a comunidade local.	• Equipe Pedagógica	• Ao final de cada ano, fazer uma reflexão junto à equipe Pedagógica sobre as ações realizadas e os resultados obtidos.



bimestrais, para melhorar o acompanhamento da vida escolar do filho, assim como as atividades desenvolvidas no bimestre. <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação nas festas e eventos da escola.</li><li>• Reuniões mais frequentes para tratar problemas pedagógicos/disciplinares , junto com o filho.</li></ul>						
6- <ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento e valorização do trabalho em equipe como a maneira mais eficaz de realizar as atividades pedagógicas.</li></ul>	•Durante o ano letivo	•Todas as áreas.	• Ensino Fundamental e Médio.	• Diálogo e respeito mútuo.	• Equipe escolar	• Resultado de um trabalho em equipe.
7- <ul style="list-style-type: none"><li>• Roda de conversa</li><li>• Apresentação de vídeos</li><li>• Palestras</li><li>• Produções de textos</li><li>• Visitas a Instituições.</li></ul>		•Todas as áreas.	• Ensino Fundamental e Médio.	• Diálogo e respeito mútuo. <ul style="list-style-type: none"><li>• Palestras</li><li>• Parceria com pais e comunidade</li><li>• Vídeos</li><li>• Pesquisas</li></ul>	• Equipe escolar	• Atingir 100% da comunidade escolar, através de campanhas e projetos.



### XIII - Espaço Físico da escola

Espaço	QTDE	Condição de uso (Ótimo, Bom, Regular, Poucas condições de uso, Sem condições de uso)	Espaço com necessidade de reforma - registrar o plano de ação (encaminhamento para a FDE, execução com verbas de manutenção, próprias da APM, outros).
Acessibilidade e adaptabilidade para alunos, docentes e usuários da comunidade portadores de deficiência.	02	-----	Construção de uma rampa de acesso à quadra de esportes; FDE
Salas de aula	11	Regular	Troca de Luminárias danificadas – Convênio do Estado com as Redes de Energia
Sala de recursos –Ed. Especial	1	Bom	-----
Secretaria	1	Bom	-----
Direção	1	Bom	-----
Vice-Direção	0	-----	-----
Coordenação	1	Bom	-----
Sala do Acesso Escola	1	Bom	-----
Laboratório de Ciências da Natureza	0	-----	-----
Quadra esportiva	1	Bom	-----
Cozinha	1	Bom	-----
Cantina	1	Regular	Projeto em estudo
Zeladoria	1	Regular	Reforma geral - FDE
Corredores e acessos	4	Bom	-----
Sanitários de alunos	2	Bom	-----
Sanitários administrativos	2	Bom	-----
Quadra de Terra	1	Sem condições de uso	FDE



- a) Potencialidades do espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:
- ✓ As salas de aula em boas condições de uso favorecem o desenvolvimento das atividades pedagógicas;
  - ✓ Sala do Acesso Escola, com a presença dos gestores do Acesso Escola;
  - ✓ Sala de Leitura
  - ✓ Quadra de Esportes coberta
  - ✓ Pátio coberto com piso de cerâmica
  - ✓ Sanitários de alunos, sanitários administrativos e cozinha reformada recentemente em boas condições de uso.
- b) Problemas no espaço físico para promoção do processo de ensino-aprendizagem:
- ✓ Falta de espaço alternativo para desenvolvimento das aulas de Educação Física, quando coincide aulas dessa disciplina em duas classes distintas (há somente uma quadra de esporte e espaço ocioso para reformar e cobrir, que seria bastante utilizado para práticas esportivas)
  - ✓ Falta de um refeitório
  - ✓ Falta de um laboratório
  - ✓ Falta de um auditório



## XIV - Recursos financeiros

2015	Periodicidade do repasse	Valor da parcela (projeção 2015 com base nos recursos recebidos em 2014)	Valor total anual 2015 (projeção)
Repasse Estadual - Manutenção	Semestral	4.788,00	9.576,00
Repasse Estadual - DMPP	-	-	-
Repasse Estadual - Outro (especificar)	-	-	-
Repasse Estadual Mutirão trato na Escola	-	-	-
Total geral de recursos recebidos pela escola em 2015	-	-	9.576,00

## XV - Planos dos Cursos Mantidos pela Unidade Escolar

### 1) Ensino Fundamental:

**Fundamentação Legal:** Res. SE nº 22 de 26, publicada no D.O de 27/01/76.

#### a) Objetivos:

O objetivo do Ensino Fundamental Brasileiro é a formação básica do cidadão. Para isso, segundo o artigo 32º da [LDB](#), é necessário:

I – o desenvolvimento da [capacidade](#) de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – o desenvolvimento da capacidade de [aprendizagem](#), tendo em vista a aquisição de [conhecimentos](#) e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.



b) Currículo: desenvolvimento do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

c) Carga horária: de acordo com a matriz curricular em anexo

d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- PROJETO DE LEITURA – CENTOPÉIA – Objetivo Geral: Promover a leitura em todos os segmentos da escola, incentivar e facilitar o acesso àqueles que têm ou gostariam de desenvolver o hábito de ler, instigar e incentivar àqueles que não têm a criá-lo; apreciar a leitura; conhecer vários gêneros textuais; proporcionar o desenvolvimento das competências, habilidades e criatividade.
- PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL – GERAR O MÍNIMO E PRESERVAR O MÁXIMO
- PROJETO “JOGO LIMPO” – PRESERVAÇÃO DO PRÉDIO ESCOLAR – Objetivo Geral: Incentivar os alunos e comunidade a preservação do patrimônio público escolar, conscientizando-os acerca dos benefícios que terão com esta atitude.
- PROJETO “DIGA NÃO AO BULLIYNG” – Objetivo Geral: Orientar a comunidade escolar acerca da prevenção e combate a prática de bullying na escola, através de campanhas e atividades educativas, informativas e de conscientização.
- PROJETO “COMBATE À DENGUE”- Objetivo Geral: Conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de prevenir a dengue, por ser esta, uma doença grave.
- PROJETO “QUALIDADE DE VIDA” – Objetivo Geral: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar, desenvolvendo ações que visem promover e proteger a saúde.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

- PROJETO “COMUNIDADE PRESENTE- PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA” - Objetivo Geral: promoção da cidadania saudável e à redução da vulnerabilidade da comunidade escolar à gravidez na adolescência, ao uso indevido de drogas e às DST/AIDS (doenças sexualmente transmissíveis/síndrome da imunodeficiência adquirida).
- PROJETO “CULTURA É CURRÍCULO” - Objetivo Geral: promover o acesso de professores e alunos da rede pública estadual paulista de ensino a museus, centros, institutos de arte e cultura e a parques, como atividade articulada ao desenvolvimento do currículo, e foi concebido em acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, observando as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Gestão de Educação Básica - CGEB.
- PROJETO – PA – PROFESSOR AUXILIAR – Resolução SE73 de 29/12/2014. Objetivo Geral: oferecer suporte aos docentes titulares na assistência a alunos dos 6ºs anos do Ensino Fundamental que necessitarem de atenção suplementar no processo de aprendizagem, em uma modalidade contínua de recuperação.
- PROJETO – AVENTURAS CURRÍCULO + - Resolução SE 11/2015 - Objetivo Geral: O projeto Aventuras Currículo+ tem como objetivo principal criar a oportunidade para que alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio possam aprender conteúdos e desenvolver competências e habilidades básicas relativas à leitura, à escrita e aos conhecimentos matemáticos. Apresenta-se como mais uma ferramenta para auxiliar os educadores na utilização da tecnologia como aliada do ensino, favorecendo a Recuperação intensiva aos alunos.
- PROJETO – PA A –PROFESSOR DE APOIO À APRENDIZAGEM - Resolução SE 71, de 29-12-2014 - Artigo 1º - “Atender às demandas pedagógicas que se verificarem relativamente às



classes dos anos finais do ensino fundamental e das séries do ensino médio, visando a assegurar o cumprimento integral das aulas programadas e dos dias letivos previstos no calendário escolar homologado, em cada escola da rede estadual de ensino.”

- PROGRAMA “ESCOLA DA FAMÍLIA”- Decreto nº 48.781, de 07 de julho de 2004 – Objetivo Geral: criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes.
- PROGRAMA ACESSA ESCOLA – Resolução SE - 37, de 25/04/2008. Objetivo Geral: promover a inclusão digital e social, além de estimular o uso da internet para enriquecimento da formação cultural, intelectual e social dos usuários das escolas da rede estadual de ensino.

## 2) Ensino Médio:

**Fundamentação Legal:** Res. SE nº 11/78, publicada em 01/02/78.

### a) Objetivos:

De acordo com o art. 35 da LDBEN, o ensino médio tem como objetivos:

- I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV. A compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

b) Currículo: desenvolvimento do Currículo oficial do estado de São Paulo.

c) Carga horária: de acordo com a matriz curricular em anexo.

### d) Projetos da Proposta Pedagógica da escola:

- PROJETO DE LEITURA – “QUEBRA CABEÇA” - Objetivo Geral: Promover a leitura em todos os segmentos da escola, incentivar e facilitar o acesso àqueles que têm ou gostariam de desenvolver o hábito de ler, instigar e incentivar àqueles que não têm a criá-lo; apreciar a leitura; conhecer vários gêneros textuais; proporcionar o desenvolvimento das competências, habilidades e criatividade.
- PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL – GERAR O MÍNIMO E RECICLAR O MÁXIMO – Objetivo Geral: Valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida da população.
- PROJETO “JOGO LIMPO”- Objetivo Geral: Incentivar os alunos e comunidade a preservação do patrimônio público escolar, conscientizando-os acerca dos benefícios que terão com esta atitude.
- PROJETO “DIGA NÃO AO BULLIYNG”- Objetivo Geral: Orientar a comunidade escolar acerca da prevenção e combate a prática de bullying na escola, através de campanhas e atividades educativas, informativas e de conscientização.
- PROJETO “COMBATE À DENGUE”- Objetivo Geral: Conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de prevenir a dengue, por ser esta, uma doença grave.



- PROJETO “QUALIDADE DE VIDA”- Objetivo Geral: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar, desenvolvendo ações que visem promover e proteger a saúde.
- e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:
  - PROJETO “COMUNIDADE PRESENTE- PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA”- Objetivo Geral: promover o acesso de professores e alunos da rede pública estadual paulista de ensino a museus, centros, institutos de arte e cultura e a parques, como atividade articulada ao desenvolvimento do currículo, e foi concebido em acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, observando as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Gestão de Educação Básica - CGEB.
  - PROJETO “CULTURA É CURRÍCULO” - Objetivo Geral: promover o acesso de professores e alunos da rede pública estadual paulista de ensino a museus, centros, institutos de arte e cultura e a parques, como atividade articulada ao desenvolvimento do currículo, e foi concebido em acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, observando as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Gestão de Educação Básica - CGEB.
  - PROJETO – AVENTURAS CURRÍCULO +- Resolução SE 11/2015. Objetivo Geral: Oferecer mais uma ferramenta para auxiliar os educadores na utilização da tecnologia como aliada do ensino, favorecendo a Recuperação intensiva aos alunos.
  - PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA - Decreto nº 48.781, de 07 de julho de 2004 – Institui o Programa Escola da Família. Objetivo Geral: criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes.
  - PROGRAMA ACESSA ESCOLA - instituído pela Resolução SE 37, de 25-04-2008. Objetivo Geral: promover a inclusão digital e social, além de estimular o uso da internet para enriquecimento da formação cultural, intelectual e social dos usuários das escolas da rede estadual de ensino
  - PROJETO – PA A – PROFESSOR DE APOIO À APRENDIZAGEM - Resolução SE 71, de 29-12-2014 - Artigo 1º - “Atender às demandas pedagógicas que se verificarem relativamente às classes dos anos finais do ensino fundamental e das séries do ensino médio, visando a assegurar o cumprimento integral das aulas programadas e dos dias letivos previstos no calendário escolar homologado, em cada escola da rede estadual de ensino.”

### 3) Educação de Jovens e Adultos:

**Fundamentação Legal:** Res. SE - 14/01/2007

#### a) Objetivos:

Promover a inclusão social e a inserção no mercado de trabalho de jovens e adultos que não tiveram acesso à educação na idade própria, proporcionar condições para que essa parte da população construa sua cidadania e possa ter acesso à qualificação profissional, aumentar as taxas de escolarização. A oferta desta modalidade de ensino deve considerar e assegurar:

I. Quanto à equidade, a distribuição específica dos componentes curriculares a fim de propiciar um patamar igualitário de formação e restabelecer a igualdade de direitos e de oportunidades face ao direito à educação;



II. Quanto à diferença, a identificação e o reconhecimento da alteridade própria e inseparável dos jovens e dos adultos em seu processo formativo, da valorização do mérito de cada qual e do desenvolvimento de seus conhecimentos e valores;

III. Quanto à proporcionalidade, a disposição e alocação adequadas dos componentes curriculares face às necessidades próprias da Educação de Jovens e Adultos com espaços e tempos nos quais as práticas pedagógicas assegurem aos seus estudantes identidade formativa comum aos demais participantes da escolarização básica. (art. 5º)

- PROJETO DE LEITURA – “QUEBRA CABEÇA” - Objetivo Geral: Promover a leitura em todos os segmentos da escola, incentivar e facilitar o acesso àqueles que têm ou gostariam de desenvolver o hábito de ler, instigar e incentivar àqueles que não têm a criá-lo; apreciar a leitura; conhecer vários gêneros textuais; proporcionar o desenvolvimento das competências, habilidades e criatividade.
- PROJETO EDUCAÇÃO AMBIENTAL – GERAR O MÍNIMO E RECICLAR O MÁXIMO – Objetivo Geral: Valorizar as ações coletivas que repercutem na melhoria das condições de vida da população.
- PROJETO “JOGO LIMPO”- Objetivo Geral: Incentivar os alunos e comunidade a preservação do patrimônio público escolar, conscientizando-os acerca dos benefícios que terão com esta atitude.
- PROJETO “DIGA NÃO AO BULLIYNG”- Objetivo Geral: Orientar a comunidade escolar acerca da prevenção e combate a prática de bullying na escola, através de campanhas e atividades educativas, informativas e de conscientização.
- PROJETO “COMBATE À DENGUE”- Objetivo Geral: Conscientizar a comunidade escolar quanto à importância de prevenir a dengue, por ser esta, uma doença grave.
- PROJETO “QUALIDADE DE VIDA”- Objetivo Geral: Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar, desenvolvendo ações que visem promover e proteger a saúde.

e) Projetos/Programa da Secretaria de Estado da Educação nos quais a escolas está inserida:

- PROJETO “COMUNIDADE PRESENTE- PREVENÇÃO TAMBÉM SE ENSINA”- Objetivo Geral: promover o acesso de professores e alunos da rede pública estadual paulista de ensino a museus, centros, institutos de arte e cultura e a parques, como atividade articulada ao desenvolvimento do currículo, e foi concebido em acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, observando as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Gestão de Educação Básica - CGEB.
- PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA - Objetivo Geral: criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e ampliar os horizontes culturais de seus participantes.
- PROGRAMA ACESSA ESCOLA - objetivo Geral: promover a inclusão digital e social, além de estimular o uso da internet para enriquecimento da formação cultural, intelectual e social dos usuários das escolas da rede estadual de ensino.
- PROJETO – PA A – PROFESSOR DE APOIO À APRENDIZAGEM - Resolução SE 71, de 29-12-2014 - Artigo 1º - “Atender às demandas pedagógicas que se verificarem relativamente às classes dos anos finais do ensino fundamental e das séries do ensino médio, visando a assegurar o cumprimento integral das aulas programadas e dos dias letivos previstos no calendário escolar homologado, em cada escola da rede estadual de ensino.”



## XVI - Planos de Ensino

Adequados a aplicação e ao desenvolvimento do Currículo do Estado de São Paulo, serão elaborados pelos professores e entregues para arquivo junto à coordenação pedagógica até 30/03/2015.

## XVII - Sistema Organizacional

Segmento	Objetivos	Metas	Estratégia (s)	Ações	Resultados esperados	Avaliação
<b>Direção e Vice-direção</b>	Planejar, organizar, avaliar e integrar todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar.	Estimular a participação da equipe escolar para melhor entrosamento no trabalho coletivo; Melhorar a frequência de professores e alunos.	Articulação e mediação dos segmentos internos e externos; Auxílio a equipe escolar nos assuntos técnicos, administrativos, pedagógicos, financeiros e legislativos.	Reuniões coletivas com os vários segmentos; Acompanhamento da frequência e rendimento escolar dos alunos.	Melhoria da qualidade de Ensino.	Mensal
<b>Secretaria da Escola</b>	Cumprir prazos estabelecidos pela SEE-DE	Cumprir 100% dos prazos estabelecidos	Não acumular serviços	Compartilhamento das tarefas com a equipe	Prazos cumpridos	Monitoramento semanal
<b>Professores Coordenadores</b>	Apoiar o trabalho da equipe docente.	Atender em 100% a solicitação dos docentes.	Acompanhamento do trabalho pedagógico nas ATPCs e na sala de aula.	Pauta bem elaborada e questionários junto aos docentes.	Atendimento das expectativas dos docentes.	Mensal
<b>Conselho de Escola</b>	Analisar projetos elaborados e/ou em execução por quaisquer dos	Aumentar para 90% a participação de todos os membros do Conselho.	Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias	Acompanhar e avaliar a importância dos mesmos no processo ensino-aprendizagem	Cumprimento das metas e objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico	Bimestral



	segmentos que compõem a comunidade escolar.					
<b>Conselho de Classe, Série e Ano</b>	Acompanhar o desempenho dos alunos e avaliar o processo de aprendizagem.	Garantir a aprendizagem de todos e aumentar o índice de aprovação dos alunos.	Reuniões com os professores e gestores da escola com a participação de alunos.	Análise dos resultados das avaliações e decisões sobre encaminhamentos, promoção e retenção dos alunos.	Melhoria da qualidade de ensino.	Bimestral
<b>Associação de Pais e Mestres</b>	Atuar junto a Direção Geral visando colaborar para atingir os objetivos educacionais da Escola;	Aumentar para 90% a participação de todos os membros	Participação nas reuniões ordinárias e extraordinárias.	Representar as aspirações dos associados comunidade e dos pais, propiciando uma forma de participação ativa em benefício dos alunos e do processo educativo;	Garantir que todas as expectativas sejam atendidas	Bimestral
<b>Grêmios Escolares</b>	Organizar atividades em prol do aluno e defender os seus interesses	Apoiar em 100% as atividades dos alunos na escola.	Organização de atividades educativas, recreativas esportivas e culturais dos alunos com envolvimento da Direção, Coordenação, Professores Funcionários e Escola da Família.	Reuniões semanais com a equipe do Grêmios; Mural informativo; Festas, campeonatos, gincanas, etc. envolvendo todos os alunos da escola.	Maior envolvimento dos alunos nas atividades escolares e extraescolares.	Semanal



## XVIII - Dias e horários das Horas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC)

Nível de ensino	Dia e horário da ATPC	
Ensino Fundamental e Médio	2ª feira – 18h00 às 18h50 18h50 às 19h40 19h40 às 20h30	3ª feira – 07h00 às 07h50 07h50 às 08h40 08h40 às 09h30



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE CATANDUVA  
PLANO DE GESTÃO ESCOLAR – QUADRIENIO: 2015-2018  
EE ANTONIO CARLOS – CATIGUÁ-SP



GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO

# XIX - ANEXOS